



#### CONFIRA TAMBÉM:

##### AGRONEGÓCIOS

Dedeagro oficializa parceria com a Yara em Uberlândia



##### AGRO REGIONAL

Bandeira gigante do Brasil é hasteada em trevo de Olímpia

# agr@sia®

o mundo é agro!

f / revistaagrosa

## JOSY Mendonça:

MULHER DE DESTAQUE NO AGRO

Em prol da cidadania: além de sua atuação no setor agrícola, a empresária prioriza a valorização dos direitos humanos



Ano 6  
Nº 56  
R\$ 12,90



# PÓS

# GRADUAÇÃO

LATO SENSU (Especialização/MBA)



## MBA

- **Agronegócio e Organizações Sustentáveis**
- **Gestão Hospitalar e de Serviços da Saúde**
- **Gestão e Tecnologia da Produção Agropecuária**
- **Gestão e Tecnologia de Produção Sucroalcooleira**
- **Logística nas Cadeias de Produção**

**Duração**  
15 a 18 meses

**Periodicidade**  
Aulas quinzenais

**Descontos Especiais** para ex-alunos da Fundação Educacional de Ituverava (FFCL e FAFRAM) ou para o aluno que trazer um colega para estudar na Pós-Graduação

(16) 3729.9071

[posfafram@feituverava.com.br](mailto:posfafram@feituverava.com.br)



## ESPECIALIZAÇÃO

- Desenvolvimento de WEB com aplicação em Banco de Dados
- Direito do Trabalho
- Educação Ambiental e Responsabilidade Social
- Emergências na Clínica Médica de Grandes Animais
- Emergências na Clínica Médica de Pequenos Animais
- Engenharia de Segurança do Trabalho
- Geoprocessamento e Georreferenciamento de Imóveis Rurais e Urbanos



[www.fafram.com.br](http://www.fafram.com.br)



# A BANDEIRA DO BRASIL

## EXPEDIENTE

### Conselho Editorial

Antônio Augusto Nogueira Lourenço  
 Carlos Roberto Rosa Destri  
 Célio Aparecido Borges  
 Elynês Antonelli  
 Fernando Oliveira da Silva  
 Laércio Lourenço Lelis  
 Renato Massaro Sobrinho  
 Antonio Rodrigues Ribeiro  
 Kátia Lacativa

### Diretores Executivos

Lincoln Ribeiro  
 Maria Izildinha Lacativa

### Diretora Financeira

Joeni Bagatini Gomes Tosta

### Diretora de Negócios

Maria Izildinha Lacativa

### Diretora de Desenvolvimento Editorial

Alline Casado

### Diretor de Planejamento e Controle de Gestão

Lincoln Ribeiro

### Estagiária

Luana Marcelino

### Fotografia e Reportagem

Osmar Júnior  
 Marcelo Júnior  
 Reprodução

### Jornalista

Alline Casado - MTB 76.226/SP  
 jornalismoagrosa@gmail.com

### Projeto Gráfico

Érica Cristina da Silva  
 ericacristina322@gmail.com

### Periodicidade

Mensal

Todos sabemos que o símbolo máximo de representação da nação brasileira perante os outros países é a sua bandeira. A brasileira, com suas quatro cores, tem no verde a representação dos mais de 60% de florestas preservadas em todo território nacional (uma Europa inteira); no amarelo, as riquezas do país; no azul, o céu e os rios; e no branco, o desejo pela paz com a Ordem e o Progresso.

Aliás, "Ordem e Progresso" é o lema nacional da República Federativa do Brasil, Expressão política do positivismo e forma abreviada do lema religioso formulado pelo filósofo francês Auguste Comte: "O Amor por princípio e a Ordem por base; o Progresso por fim".

O amor deve sempre ser o princípio de todas as ações individuais e coletivas; a ordem consiste na conservação e manutenção de tudo o que é bom, belo e positivo; e o progresso é a consequência do desenvolvimento e aperfeiçoamento da ordem. Assim sendo, do desenvolvimento da Ordem resulta o Progresso individual, moral e social de toda uma nação.

No último dia 28 de março, a Tereos Açúcar & Energia Brasil inaugurou uma gigante bandeira do Brasil, no Trevo Wilson Zangirolami. Um mastro com 25 metros de altura e o símbolo da nação brasileira de 41m². O evento marcou muito mais que apenas um ponto de referência para motoristas em trânsito, mas sim um verdadeiro resgate de amor, civismo e patriotismo pelo País, tão esquecidos nos dias atuais.

A Constituição de 1988 estabelece em seu Art. 1º, Parágrafo Único: "Todo poder emana do povo e em seu nome será exercido". Mas, por muito tempo fomos uma nação pouco acostumada em cuidar da "res publica"; esquecemos que ela é de todos e não a coisa de ninguém. Temos a errônea esperança que surgirá um messias para resolver todos os problemas sem que tenhamos que arregaçar as mangas para fazê-lo.

Que neste ano eleitoral, a sociedade amadureça na escolha de seus representantes.

Boa Leitura!



## 06

**AGRO REGIONAL**  
FAESP SENAR/SP lança Cartilha para regularização fundiária em terras devolutas



## 60

**AGRO LOGÍSTICA**  
Sodrugestvo contribui com a sustentabilidade e o crescimento regional



## 35 CAPA

### **JOSY MENDONÇA: UMA MULHER DE DESTAQUE NO AGRO**

Em prol da cidadania: além de sua atuação no setor agrícola, a empresária prioriza a valorização dos direitos humanos.

## 74

**AGRO MINAS**  
Perspectivas e desafios do sistema FAEMG e SENAR MINAS



## 88

**AGRO REGIONAL**  
Sicredi concretiza assembleia itinerante de consórcios em Guaira

## 82

**AGRO REGIONAL**  
Estado entrega equipamentos a pequenos produtores de 61 municípios



# FAESP SENAR/SP LANÇA CARTILHA PARA REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA EM TERRAS DEVOLUTAS

O Sistema FAESP-SENAR/SP lançou, no dia 19 de março, durante o evento "Ato pela Agricultura, Alimento, Renda e Futuro", no Palácio dos Bandeirantes, a cartilha Regularização Fundiária em Terras Devolutas Estaduais nas Regiões Administrativas de Registro e de Itapeva.

Participaram do Ato: o Presidente do Sistema Faesp-Senar/SP, Fábio Meirelles; o vice-governador Márcio França; o secretário da Agricultura e Abastecimento do Estado, Arnaldo Jardim; o secretário de Administração Penitenciária, Lourival Gomes; o secretário adjunto da Justiça e da Defesa da Cidadania, Luiz Souto Madureira; o diretor executivo do



ITESP, Gabriel Veiga; o diretor executivo do ITESP de 2010 a 2017, Marco Pilla; deputados estaduais, prefeitos, representantes de cooperativas e centenas de produtores rurais de todas as regiões de São Paulo.

Meirelles entregou a cartilha ao governador e comemorou. "Trabalhamos há muito tempo por este projeto, que tende a contribuir ainda mais para uma agricultura de crescimento sustentável, que atende ao pequeno produtor. É uma contribuição não só para o Estado como para todo País".

Em discurso, o Geraldo Alckmin enalteceu o cooperativismo e a agricultura nacional ao afirmar que "a agricultura nacional e sua super-safra conseguiram tirar o Brasil da recessão e promover o aumento do PIB do país em 2017, após três anos de recessão. Foi um crescimento modesto, mas que contou com a força da agricultura, ou seja, de todos os trabalhadores aqui presentes", declarou, listando ainda como principais desafios a simplificação e desburocratização, bem como a geração de renda, por meio do incentivo aos pequenos agricultores.



**Trabalhamos há muito tempo por este projeto, que tende a contribuir ainda mais para uma agricultura de crescimento sustentável, que atende ao pequeno produtor. É uma contribuição não só para o Estado como para todo o País".**

Fábio Meirelles



A Cartilha Regularização Fundiária em Terras Devolutas Estaduais nas Regiões Administrativas de Registro e de Itapeva traz informações sobre a aplicação da Lei nº 16.475/2017, que visa a regularizar imóveis de até 15 módulos fiscais (cerca de 240 hectares) em terras devolutas estaduais no Vale do Ribeira e no Alto Vale. A questão das terras devolutas já está sendo tratada há alguns anos pela FAESP e ITESP.

Estima-se que até oito mil imóveis, totalizando 300 mil hectares, poderão ser beneficiados pela lei 16.475/2017 em 13 municípios no Vale do Ribeira (Barra do Turvo, Cajati, Cananeia, Eldorado, Iguape, Itariri, Jacupiranga, Juquiá, Miracatu, Pariquera-Açu, Pedro de Toledo, Registro e Sete Barras) e mais oito no Alto Vale (Apiáí, Capão Bonito, Guapiara, Iporanga, Itaóca, Ribeira, Ribeirão Branco e Ribeirão Grande). A lei também contempla a regularização fundiária urbana, pois prevê a transferência aos municípios de núcleos com características urbanas situados em áreas rurais para serem regularizados pelas prefeituras.



A regularização dos imóveis de 4 a 15 módulos fiscais no Vale do Ribeira e no Alto Vale ocorrerá com o pagamento de 10% sobre o valor da terra nua (sem as benfeitorias), calculado com base no preço médio por hectare, de acordo com a tabela oficial do Instituto de Economia Agrícola (IEA) da Secretaria de Agricultura e Abastecimento.

A lei 16.475 também autoriza a regularização de interesse social, totalmente gratuita, de pequenas propriedades com áreas de até quatro módulos fiscais (que corresponde a 64 hectares) nessas regiões. Os recursos arrecadados com a regularização dos imóveis de 4 a 15 módulos fiscais serão aplicados em projetos de regularização fundiária e de infraestrutura nas comunidades quilombolas. Nessas regiões, o Governo de São Paulo reconheceu 27 comunidades quilombolas, onde vivem 1.212 famílias.



“ A regularização dos imóveis de 4 a 15 módulos fiscais no Vale do Ribeira e no Alto Vale ocorrerá com o pagamento de 10% sobre o valor da terra nua (sem as benfeitorias), calculado com base no preço médio por hectare, de acordo com a tabela oficial do Instituto de Economia Agrícola (IEA) da Secretaria de Agricultura e Abastecimento.



# A CONQUISTA DO RENOVABIO



**Gustavo Ribeiro Rocha Chavaglia**  
Presidente do Sindicato Rural de Ituverava e  
presidente da APROSOJA São Paulo

O Renovabio é um protocolo de intenções e determinações relativas a diretrizes, adoção e compromisso de estabelecer a matriz energética renovável, sustentável, limpa e ecologicamente correta.

Discutido, revisado e amplamente avaliado, este protocolo, agora transformado em lei, aprovado pelo congresso e recentemente decretado pelo presidente Temer, será de extrema importância ao Brasil e aos Brasileiros.

A capacidade produtiva do Agro Brasileiro, em todas as culturas e produtos alimentícios, reflete diretamente na possibilidade de fartura e comida barata na mesa do cidadão e com excedentes a exportação, gerando divisas ao país!

No setor de energia (elétrica, etanol biocombustível), não é diferente. Além da produção de açúcar para a alimentação, o etanol, a eletricidade gerada a partir do bagaço da cana, nos colocam na condição de termos um combustível limpo (baixa emissão de CO<sub>2</sub>), também diminuindo a dependência de combustíveis fósseis e gerando emprego e renda para a população. E mais, energia elétrica para abastecermos as residências baixando o custo para os consumidores.

Portanto, o Renovabio vem pautar e definir incentivos à produção de energia limpa, consumo consciente (renovável e sem emissões), critérios e segurança para novos investimentos e possibilidade de geração de empregos!

Renovabio é uma conquista não só para o Agro Brasileiro, mas para toda a nação.



# ITUVERAVA RECEBE ENCONTRO DOS PRODUTORES RURAIS DO ESTADO DE SÃO PAULO

**A**proveitando a presença do secretário de agricultura e abastecimento do Estado de São Paulo, o Sindicato Rural de Ituverava (SP) promoveu, no dia 17 de março, um encontro entre os produtores rurais e Arnaldo Jardim para discutir questões relacionadas ao setor e apresentar reivindicações da região.

Estiveram presentes agricultores e pecuaristas associados no município e também dos sindicatos de Orlandia, Nuporanga, São Joaquim da Barra, Guará, Ribeirão

Corrente, Buritizal, Guáira, Jariquera, Rifaina, Pedregulho, Aramina, Ipuã, entre outros.

Na ocasião, o presidente do SRI, Gustavo Rocha Chavaglia, elogiou o trabalho que a Secretaria tem realizado no agronegócio. "Por se tratar da presença ilustre do Arnaldo Jardim, várias autoridades regionais vieram para abraçá-lo e ratificar todo o trabalho que a SAA tem feito em várias cidades do entorno", garantiu.



“Para o agro paulista e regional, o secretário tem atendido, de pronto, várias reivindicações do setor. Ter Arnaldo à frente das nossas reivindicações é uma honra, pois sendo nossa região praticamente agrícola, muitas ações do deputado nos foram favoráveis”, complementou Chavaglia, citando como exemplos o apoio e a estruturação das CATIs regionais; as políticas de crédito e seguro agrícola com subvenções estaduais; o trabalho na aprovação do Código Florestal e

implantação do CAR; a aprovação do projeto Renovabio; melhorias em estradas rurais com o programa Melhor caminho; etc.

Na oportunidade, o sindicato ofereceu um almoço aos produtores e discutiu um balanço de situações do mercado agrícola, além de encaminhar à secretaria as demandas dos associados.

“

**Por se tratar da presença ilustre do Arnaldo Jardim, várias autoridades regionais vieram para abraçá-lo e ratificar todo o trabalho que a SAA tem feito em varias cidades do entorno.”**

Gustavo Rocha Chavaglia



# SINDICATO DE BEBEDOURO APOIA PALESTRA DO AGRONEGÓCIO

Com o tema "As perspectivas econômicas para o agronegócio", o Bradesco realizou palestra para os produtores no Sindicato Rural de Bebedouro, no dia 21 de março, com o intuito de apresentar o panorama econômico do agro brasileiro.

Na ocasião, os presentes participaram de debates sobre a Economia no Agronegócio; Eficiência e aumento de produtividade; Balanço de 2017 e projeções para 2018, tendo como palestrante o economista do Banco, Constantin Jancso, além de Paulo Barreira, engenheiro agrônomo do Bradesco e Dayana Trentini, gerente de agronegócios, explanando todas as linhas de créditos disponíveis para atender o produtor rural.

Segundo o subdiretor do Departamento de Desenvolvimento Econômico, Rogério Valverde, representando o prefeito de Bebedouro, Fernando Galvão, diante da atual situação

econômica nacional, o agronegócio é o pilar de sustentação dos investimentos do país. "Quando se fala em agronegócio faz-se referência a uma grande gama de culturas produzidas desde o trabalhador, que atua diretamente no campo, como na utilização da mais moderna tecnologia. Situação que não é diferente para Bebedouro, pois a Prefeitura desenvolve inúmeras parcerias neste setor, sendo uma grande colaboradora a Coopercitrus, uma das maiores cooperativas de nosso país", comentou.

O produtor rural, Arnaldo Hernadez, que trabalha em regime de agricultura familiar produzindo laranja e cana, acredita que qualquer agricultor precisa estar bem informado, utilizar as melhores tecnologias e estar atualizado com a economia mundial. "Sempre busco me atualizar, pois a tendência tecnológica evolui rapidamente e, caso a pessoa queira continuar lucrando com sua produção, precisa se adaptar", afirmou.





**Quando se fala em agronegócio faz-se referência a uma grande gama de culturas produzidas, desde o trabalhador, que atua diretamente no campo, como na utilização da mais moderna tecnologia.”**

Rogério Valverde

O presidente do Sindicato Rural de Bebedouro, José Oswaldo Junqueira Franco, enfatizou que informar os produtores sobre o panorama de como se desenvolve o agronegócio é primordial e o Sindicato constantemente apoia estes eventos. “Orientamos especialmente os produtores que trabalham com laranja, cana de açúcar, café, grãos e pecuária. Atualmente, o nosso município possui até oito mil hectares de laranja e 40 mil ha de cana, restando alguns hectares para outras culturas”, pontuou.



# ANDAV ELEGE CONSELHO DIRETOR PARA BIÊNIO 2018-2019

**A** Associação Nacional dos Distribuidores de Insumos Agrícolas e Veterinários (ANDAV) iniciou sua gestão 2018-2019 com Antonio Henrique Botelho Lima à frente do conselho diretor, ao lado de seus vice-presidentes, Alberto Yoshida e Osvaldo Abud Rocha Filho. A cerimônia de posse ocorreu na noite de 05 de março, na Praça São Lourenço, na Vila Olímpia, em São Paulo (SP).

“Quero muito contribuir nos próximos dois anos, intensificando as nossas ações estaduais e aproximando a ANDAV ainda mais dos outros agentes da cadeia do agronegócio. Políticas de acesso e de incentivo e disciplina

comercial serão pontos que a associação atuará fortemente”, destacou Antonio, em seu discurso de posse.

Lima terá a importante missão de dar continuidade ao trabalho realizado pelo ex-presidente Salvino Camarotti, que, na atual gestão, fará parte do Conselho Fiscal da associação. “Quero somar a minha vivência dentro do setor aos objetivos representativos da ANDAV. Temos muita terra, tecnologia, bons profissionais, ideias inovadoras, mas falta contrapartida: infraestrutura, segurança, investimento público, incentivos financeiros, entre outros fatores que só mostram como até agora o setor de distribuição tem se mantido forte, incansável e eficiente nessa jornada empreendedora”, acrescentou o novo presidente.

*Conselho Diretor ANDAV*





*Antonio Henrique Botelho Lima iniciou a sua gestão para o biênio 2018-2019 como presidente da ANDAV*

## **Antonio Henrique Botelho Lima assume a presidência com a missão de fomentar a aproximação com toda a cadeia do agronegócio brasileiro**



**Quero somar a minha vivência dentro do setor aos objetivos representativos da ANDAV.”**

**Antonio Henrique Botelho Lima**

Na solenidade também estiveram presentes representantes da indústria e de associações do agronegócio. Henrique Mazotini, presidente-executivo da ANDAV, reforçou como é necessária a união do setor frente aos desafios futuros em seu discurso. “Não poderia deixar de agradecer ao trabalho executado pelo Conselho Diretor da gestão 2016-2017, que foi muito ativo e demonstrou uma enorme capacidade de trabalho em equipe, gerando muitas atitudes positivas”, disse Mazotini.

Salvino Camarotti agradeceu pelos dois anos que esteve na presidência. “Conseguimos implementar ações importantes, como é caso dos esforços realizados em Brasília, quando mostramos às lideranças políticas a nossa força e liderança associativa”, afirmou.

Arnaldo Jardim, secretário de Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo participou da solenidade e elogiou todo o trabalho de extensão rural que é realizado pelos associados da ANDAV diretamente no campo. “Há 30 anos, o item alimentação consumia 42% da renda do trabalhador e, hoje, passada três décadas, o item significa 18% da renda do trabalhador e, ainda assim, ele se alimenta melhor. O nosso agronegócio está dando um exemplo a todos os setores da economia”, apontou o secretário.

Para um dos novos diretores, João Augusto Dedemo Prado, a ANDAV é uma instituição que tem planos de meta para seus associados nos próximos cinco anos e que já realiza ações importantes na maneira das empresas conduzirem o sistema de distribuição, tanto nos interesses comuns dos distribuidores, como também na sua relação com os principais fornecedores do segmento que compõem a cadeia de insumos agrícolas no Brasil.



A ANDAV é uma instituição que ganha forças cada vez mais e que exerce uma importância extremamente relevante nesse segmento da agricultura brasileira, onde os distribuidores, na mesma proporção que negociam os produtos, levam difusão de tecnologia, assistência e extensão rural de alto nível e que buscam ser uma representação ativa dentro do segmento”, ressaltou.

João Augusto Dedemo Prado



Henrique Mazotini, presidente executivo da ANDAV, Antonio Henrique Botelho Lima, novo presidente do Conselho Diretor, Arnaldo Jardim, secretário de Agricultura e Abastecimento do estado de São Paulo e Salvino Camarotti.



Evento reuniu os empresários do setor de distribuição de insumos agropecuários.

Confira quem são os empresários do setor de distribuição de insumos agrícolas e veterinários que fazem parte do Conselho Diretor da ANDAV, gestão 2018-2019:

**Presidente**

Antonio Henrique Botelho Lima

**1° Vice-Presidente**

Alberto Yoshida

**2° Vice-Presidente**

Oswaldo Abud Rocha Filho

**Conselho Fiscal**

Mario Cesar Augusto de Oliveira

Jorge Antonio Etcheverria

Alfeu Rizzi

José Rafael Lisboa Tanajura

Salvino Antonio Camarotti

Marcos Rodrigues Chaves

**Diretores**

Benjamin de Sousa Junior

Diogo Casagrande

Eduardo Zagomel Machado

Estevan Bento

Fernando Guerreiro Abrão

Ferreirinha Aparecido da Costa

Gianpablo Andrade de Melo

Gilson Provencsi

Giovani Rodrigues Prado

João Augusto Dedemo Prado

José Citelli Neto

José Hara

Leandro João Cecchele

Marcio Braga de Resende

Marco Antonio Lima Menezes

Nelson Arruda Fialho

Rafael Carlos Jardine

Roberto Motta

Roni Ferrarin

Salazar Jonas Marquetti

Walter Bussadori

# E OS JUROS AGRÍCOLAS... CONTINUARÃO ELEVADOS?

Como é do conhecimento geral, felizmente, a economia nacional dá sinais de crescimento e consequentes melhores nas condições socioeconômicas do país.

O PIB (Produto Interno Bruto) que vinha acumulando índices negativos já no ano findo apresentou número positivo. A inflação baixou, a taxa de desemprego diminuiu e a arrecadação de impostos aumentou. As taxas de juros, ainda que modestamente e muito gradativamente, vêm caindo, assim como a taxa SELIC, hoje abaixo dos 7% ao ano.

Diante desse quadro, até certo ponto indicador de um futuro melhor e mais promissor para nós, brasileiros, que de tudo já enfrentamos um pouco, inclusive falta de perspectivas, ora sentimo-nos alentados a continuar trabalhando e produzindo nesta mesma direção.

Entretanto, difícil fica o entendimento da permanência das elevadíssimas taxas de juros vigentes para o crédito rural.

O razoável seria a autoridade monetária já ter sinalizado com a diminuição dessas taxas, especialmente porque estamos findando proximamente o ano agrícola e já entabulando negociações de novos financiamentos para a próxima safra. O setor rural já deu amostras de sua eficiência e capacidade através da obtenção de excelentes índices de produção, produtividade e crescentes exportações, cujo reflexo na balança comercial brasileira tem sido, invariavelmente, positivo.

E o crédito rural, lançado em 1965 para se constituir no principal instrumento de alavancagem do desenvolvimento da agropecuária hoje, além de extremamente burocratizado é alvo de cada vez maiores exigências bancárias para a efetivação de empréstimos aos produtores rurais, estando mais caro do que a própria taxa SELIC – um referencial para a economia – com cobranças de juros que chegam até a 9,5% ao ano.



**Joaquim Augusto  
S. S. Azevedo Souza**  
Presidente da Associação  
e do Sindicato Rural de  
Ribeirão Preto

Portanto, ao contrário do que se pratica no resto do mundo, especialmente nos países maiores produtores agropecuários, onde, inclusive, se subsidia a agricultura, aqui se pratica o desestímulo produtivo, penalizando-se os produtores rurais com escorchantes taxas de juros nos financiamentos para a produção agrícola.

Será que o governo e suas autoridades responsáveis pela área econômica não conseguem perceber que, com este lamentável procedimento, podem matar a galinha dos ovos de ouro da economia brasileira?

Até o Conselho Monetário Nacional, em recente reunião, demonstrou sua justa preocupação com as dificuldades de acesso ao crédito rural, admitindo que a evolução comercial e tecnológica impõe a necessidade de ajustamento nos processos operacionais da contratação e condução dessa modalidade de crédito. Aprovou medida, inclusive, que autoriza as instituições financeiras a oferecerem crédito rural através de agentes independentes, visando uma melhor distribuição de recursos e adoção de procedimentos mais eficientes e seguros na concessão de financiamentos rurais.

Esperamos que o bom senso prevaleça e, muito brevemente, possamos contratar créditos para a produção rural com taxas de juros mais razoáveis e compatíveis com as peculiaridades das atividades agrícolas e pecuárias.

É o que se espera para que o segmento rural possa continuar trabalhando e desenvolvendo uma agropecuária forte e saudável!!!

# JOVEM AGRICULTOR DO FUTURO CONQUISTA COMUNIDADES E AJUDA A FORMAR CIDADÃOS

Quando ouviram sobre o Programa Jovem Agricultor do Futuro, as estudantes Caroline Irene de Freitas Villanova, de Mogi Mirim (SP), e Beatriz Stefanie Pires, de Estiva Gerbi (SP), enxergaram não só uma oportunidade de aprender algo que já fazia parte do cotidiano familiar, mas também uma forma de utilizar as tardes livres depois da escola.

Filha de produtores de laranja e milho, Caroline se interessou pelo curso quando instrutores visitaram a escola onde ela estudava e apresentaram uma chance de desenvolver competências técnicas, valores sociais e perspectivas de trabalho no meio rural.

O programa do qual ela fez parte é uma iniciativa do SENAR AR/SP, em parceria com o Sindicato Rural de Mogi Mirim,

que organiza os cursos nos municípios paulistas de Artur Nogueira, Conchal, Engenheiro Coelho, Estiva Gerbi, Holambra, Jaguariúna, Mogi Guaçu, Mogi Mirim e Santonio de Posse, conforme a demanda e disponibilidade de estrutura para o desenvolvimento das ações.

A duração das aulas é de 150 dias letivos, divididos em nove módulos, e tem as aulas ministradas apenas no período da manhã ou da tarde, totalizando uma carga horária de 600h. As aulas são ministradas por dois instrutores do SENAR AR/SP, sendo um responsável pelo conteúdo da parte pedagógica e o outro pelo conteúdo da parte técnica. Em algumas oficinas que tratam de temas mais específicos, ainda pode ocorrer a contratação de um terceiro profissional para ministrar o conteúdo, sendo o caso das oficinas de Tecnologia da Informação, Promoção da Saúde e Marketing e Comercialização.



Caroline mora em Mogi Mirim, mas frequentou a turma em Mogi Guaçu. Uma empresa local apoiou o projeto e cedeu o ônibus para o transporte dos alunos até a propriedade rural e o local para a realização das aulas práticas.

A participante concluiu o programa, mas não pensa em parar. No próximo ano, ela ingressará no curso de Engenharia Agrônômica.

“

**Já pensava em um curso superior, mas se quiser começar meu próprio negócio de produção orgânica hoje, por exemplo, sei como fazer. Esse mercado tem crescido bastante e é muito bom aprender algo”,** comenta a jovem.

## Impacto

Para o presidente do Sindicato Rural de Mogi Mirim, José Luiz da Cunha Claro e a coordenadora de cursos da unidade, Cristina Borgheti, o principal objetivo do curso é auxiliar e incentivar o aluno a ampliar o autoconhecimento, pesquisar sobre as possibilidades e as perspectivas de mercado de trabalho existentes atualmente no meio rural.

O conteúdo do Jovem Agricultor do Futuro abrange aulas teóricas e práticas de preparação do solo, controle de pragas e manejo orgânico, além de gestão de propriedade rural, ética, respeito ao próximo, direitos e deveres. “A grade é estruturada com base em quatro conceitos: aprender a ser, conhecer, conviver e fazer”, detalha Cristina, que está à frente da coordenação, na região de Mogi Mirim, desde 2013.

Todo o material é organizado em apostilas e a formação cidadã é um dos primeiros tópicos estudados. Foi exatamente esse tema que mais chamou atenção de Beatriz, de Estiva Gerbi (SP). Ela concluiu o programa em 2014 e hoje cursa o ensino superior em Pedagogia. Sua origem no campo vem do avô, que cultivava abóbora, berinjela e pepino.

A jovem também descobriu o programa após uma visita dos instrutores na sua escola e se interessou porque todos os colegas o elogiavam. “O material sobre cidadania, disponibilizado pelo Senar, serviu de referência para minha carreira”, ressalta a futura pedagoga. Beatriz planeja agora se tornar professora da rede pública e se especializar no ensino infantil.

O sucesso do programa também se verifica em números. A edição de 2017, desenvolvida em parceria com o Sindicato Rural de Mogi Mirim, formou 82 jovens agricultores, em três turmas diferentes. Nos últimos cinco anos, 428 participantes finalizaram o curso e vários, assim como Caroline e Beatriz, seguiram para um curso superior.

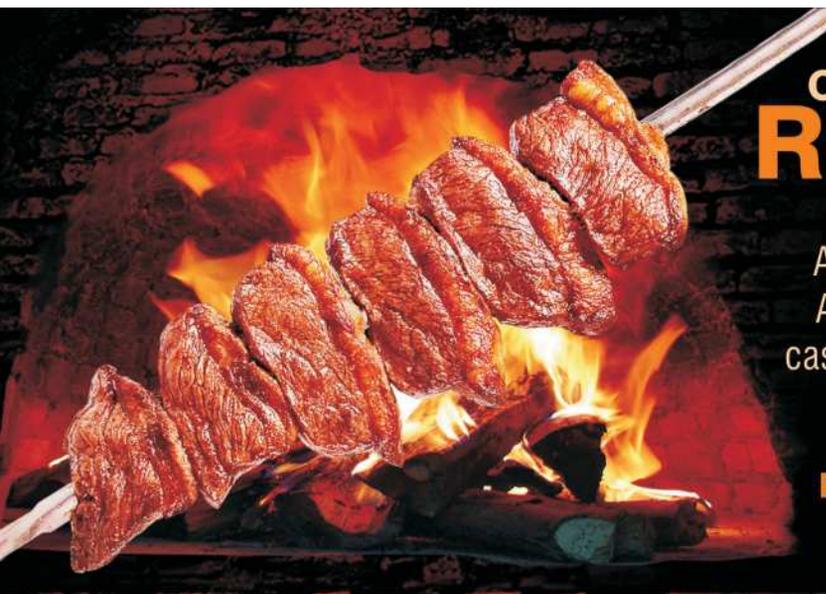
Os filhos de trabalhadores e produtores rurais, entre 14 e 18 anos incompletos, que desejam ingressar no Programa Jovem Agricultor do Futuro, devem procurar o Sindicato da cidade, a fim de obter informações sobre as inscrições.

O programa costuma receber apoio também das prefeituras locais, que disponibilizam o transporte gratuito dos alunos até o sítio utilizado para as aulas práticas, mas os alunos devem estar matriculados, pelo menos, no ensino secundário, para participar.

“

**O material sobre cidadania, disponibilizado pelo Senar, serviu de referência para minha carreira.”**

Beatriz Stefanie Pires



**Churrascaria**  
**Recanto Gaúcho**

Além de oferecer o MELHOR RODÍZIO da região, ALUGAMOS nosso espaço para FESTAS infantis, casamento, confraternização e palestra empresarial, e muito mais, VENHA CONFERIR!

**Rua 8 nº 1595 - Guaira SP - Tel.: 3331.2316**

# O STF E O CÓDIGO FLORESTAL: A VITÓRIA DO BOM SENSO



**Evandro A. S. Grili**

Advogado especialista em Direito Ambiental, sócio de Brasil Salomão e Matthes Advocacia.

Enfim, o STF concluiu o julgamento das ADINs e de uma ADC sobre a Lei no 12651/2012, que veicula entre nós o Novo Código Florestal. Na prática, o que se viu, foi uma derrota estrondosa do Ministério Público Federal e de algumas forças políticas que se lançaram na tentativa de derrubar uma das leis mais bem discutidas e debatidas na história do Congresso Nacional.

O julgamento chegou ao seu final sem que nenhum artigo ou dispositivo discutido nas ações tivesse sua inconstitucionalidade declarada pelo STF. O que se viu da parte dispositiva do julgamento, proclamada pela Ministra Carmem Lúcia, foi a declaração de constitucionalidade de grande parte dos artigos discutidos e de algumas decisões pontuais de "interpretações do STF, conforme a Constituição". Nessa modalidade de decisão, o STF não expulsa a norma do sistema por inconstitucionalidade, mas a mantém esclarecendo a sua interpretação conforme a Constituição Federal. As pouquíssimas declarações de inconstitucionalidades decretadas pelo STF disseram respeito a expressões e trechos de alguns dispositivos.

É certo que ainda estamos no aguardo da publicação do acórdão para conhecer completamente os termos da decisão. Até devemos ter alguns embargos de declaração quanto a determinados pontos do julgamento, mas foi jogada a "pá de cal" nas pretensões de destruição do texto da lei.

Esse já era um movimento muito evidente no Judiciário brasileiro. Ao longo desses seis anos de vigência, a lei vinha sendo costumeiramente declarada constitucional por Tribunais de segunda instância de todo o País. Em raríssimos casos tivemos decisões em sentido contrário. Havia, como sabemos, uma certa resistência a alguns pontos de seu texto no STJ, mas que, com o julgamento da Suprema Corte, também restarão superadas, eis que o efeito da decisão do Plenário do Supremo é erga omnes, atingindo e vinculando a

todos, dos cidadãos comuns aos magistrados e autoridades públicas.

**Nessa modalidade de decisão, o STF não expulsa a norma do sistema por inconstitucionalidade, mas a mantém esclarecendo a sua interpretação conforme a Constituição Federal.**

É um marco na história constitucional do desenvolvimento sustentável do Brasil. É também o encerramento de uma discussão jurídica ideológica fundada num suposto princípio do não retrocesso ambiental que alguns juristas defendem estar previsto no art. 225 da Constituição Federal.

O julgamento do STF deu algumas respostas contundentes a algumas questões pontuais, das quais destacamos:

a) O princípio da vedação do retrocesso não pode engessar a competência legislativa do Congresso em matéria ambiental e o exercício da competência executiva dos órgãos públicos ambientais, cabendo à lei estabelecer a medida da proteção ambiental que vai garantir meio ambiente equilibrado às futuras gerações. Ou seja, na prática, inexistente o malfadado princípio do não retrocesso;

b) A Constituição Federal prestigia o desenvolvimento sustentável, que é o meio termo entre o exercício da atividade econômica e a preservação ambiental. É isso que deve ser buscado, a todo custo, e o Novo Código Florestal cumpriu seu papel quanto a isso;

c) Afastou-se a ideia de que o Novo Código teria concedido anistia a desmatadores e encampou-se, por maioria de seis votos, o entendimento de que, na verdade, nesse ponto, a nova lei criou uma oportunidade gigantesca para se alcançar uma grandiosa recuperação ambiental em todo País, na medida em que só aqueles que aderirem aos programas de recuperação ambiental é que vão ficar imunes a penalidades. Quem não cumprir isso, vai pagar o preço, como já estava previsto na lei;

d) Ampliou-se a proteção das chamadas nascentes

intermitentes (aquelas que afloram só em algumas épocas do ano), protegendo-se as APPs do seu entorno, medida louvável em face da absoluta necessidade de se proteger recursos hídricos;

e) Preservou-se a possibilidade de compensação ambiental de reservas legais, em áreas de mesmo bioma, abandonando-se, de vez, a ideia de que seria possível fazê-la apenas entre propriedades situadas na mesma microbacia. Até porque a execução dessa superada ideia da lei antiga era impossível e inviável na esmagadora maioria dos casos. Nesse ponto o STF deu interpretação conforme a Constituição apenas para dizer que deve haver identidade de ecossistemas entre as propriedades envolvidas na compensação. Ao nosso ver, isso já era algo assegurado pela lei de forma muito evidente;

f) Preservou-se uma importantíssima conquista do Novo Código, qual seja, a criação de regras diferentes de preservação ambiental para as pequenas propriedades rurais, que ficaram mais protegidas do que na legislação anterior. As antigas regras praticamente inviabilizavam economicamente milhares de propriedades rurais Brasil a fora, o que causaria um problema social gigantesco.

Enfim, não haveria mais espaço aqui para dissecar todo o complexo julgamento do STF, mas estes são os pontos principais que merecem destaque.

Uma vitória do bom senso, apaziguadora de radicalismos jurídicos e ideológicos de todo o tipo, que nos deixa duas missões importantes para os dois lados dessa briga: ao MPF, às ONGs e às autoridades públicas ambientais o dever de abraçar o Código e colocá-lo em prática, fazendo-nos avançar em proteção ambiental. Ao setor agrícola, principal motor de nossa economia, o dever de, efetivamente, cumprir a lei que tanto lutou para ver confirmada pelo STF.

Isso sim nos fará fortes naquilo que a Constituição determinou: desenvolvimento sustentável!

**É um marco na história constitucional do desenvolvimento sustentável do Brasil.**

# O MITO DA ÁGUA GASTA PELO AGRONEGÓCIO

É consenso que o suprimento de alimentos precisa ser aumentado nos próximos anos, se possível com redução de custos. É preciso atender os mais de 800 milhões de seres humanos com alimentação deficiente e o crescimento da população.

Também é verdade que o potencial de expansão da agricultura é limitado. Limitado pela falta de terras agricultáveis em algumas regiões do mundo, ou pelas restrições ambientais, como, por exemplo, no Brasil. Por falar em Brasil, é daqui que se espera o atendimento de, pelo menos, 20% do aumento da demanda. Enfim, se estima que 75% do crescimento na produção de alimentos precisarão vir de terras já em uso.

Mas, como fazer isso? Além do desenvolvimento de variedades de plantas mais eficientes, do bom uso de técnicas de manejo de solo e de culturas, de pragas e doenças, etc., a expansão da irrigação é fundamental. Mas, como assim? Há notícias de que o setor agrícola tem sido o grande vilão, tirando água das cidades! Vamos ainda piorar isso? Uma notícia no jornal dá conta de que o agronegócio consome 83% da já escassa água doce, segundo a Agência Nacional de Águas (ANA).

Bom, mas o que é água consumida? Modernamente, se separa a água GASTA da água USADA. São coisas muito diferentes. Volta e meia, “especialistas” publicam, por exemplo, que se gasta 5 mil litros de água para produzir 1 kg de milho, ou 1.800 litros para cada kg de soja. Uma picanha de 1,2 kg, do nosso churrasco, gastaria 12 mil de água para ser produzida. Haja água!

Todas as plantas, inclusive as florestas e a grama do jardim, precisam de água para sobreviver. Elas transpiram, e respiram. Para respirarem precisam de orifícios para a entrada de ar, chamados estômatos. Ocorre que, para os estômatos ficarem abertos, é necessária água, que é evaporada – a transpiração das plantas. Esta é água USADA.

**Ciro Antonio Rosolem**  
Vice-Presidente de Estudos do Conselho Científico Agro Sustentável (CCAS) e Professor Titular da Faculdade de Ciências Agrícolas da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (FCA/Unesp Botucatu)



Por quê? Porque ela chega com a chuva, ou vem através da irrigação e se infiltra no solo. A parte que não é usada pela planta volta para as nascentes, filtradas pelo solo. A parte absorvida pelas plantas é, na maior parte, transpirada. Para onde? Para a atmosfera, vira nuvem, vira chuva, novamente. Não foi gasta, foi usada.

A água que usamos nas cidades, a mesma que vem dos rios ou dos poços, serve para o banho, na cozinha, nas indústrias, acaba sendo sujada, ou contaminada, com detergentes, com coliformes fecais, etc. Depois retorna aos rios, tratada ou não. Não retorna para as minas, não é reutilizada. É gasta.

Então, meus amigos, para colocar de um modo simplista, o agronegócio USA água, a cidade GASTA água. É ignorância ou má fé chamar o uso da água pelas plantas de água gasta.

Bom, e como fica aquele negócio da Agência Nacional de Águas? Os números são fabricados? Não. Ocorre que quando o agricultor irriga e usa a água, a quantidade é medida da mesma forma que a água que é gasta nas cidades. A Agência não leva em conta que aquela água volta, limpa na maioria das vezes, para a natureza. A medida feita pela ANA serve para fins de cobrança, apenas isto, não deve ser utilizada para outros fins como para a construção de divulgação de mitos.

*Fazer juntos para ter  
poupança que rende  
para você e para  
sua região.*



Aqui no Sicredi, fazemos juntos. Quando nosso associado poupa, ele fortalece a sua cooperativa, participa dos resultados e ajuda sua região a crescer.

| *Traga a sua poupança para a primeira  
instituição financeira **cooperativa** do Brasil.*



# DEBATE EM GUAÍRA ABORDA DESAFIOS E OPORTUNIDADES DO SETOR AGRO

**G**uaíra (SP) sediou um importante simpósio para debater “Os desafios do Setor Agro de São Paulo e do Brasil e Suas Perspectivas” no dia 23 de fevereiro. O chefe do Executivo, José Eduardo Coscrato Lelis, recebeu prefeitos e representantes dos municípios de toda a região produtores, presidentes e dirigentes de sindicatos rurais de mais 50 cidades e diretores de empresas do setor sucroalcooleiro guaireense.

O ponto alto do encontro foi a palestra do Secretário Estadual de Agricultura, Arnaldo Jardim, que explicou aos presentes as medidas de incentivo adotadas pelo Governo

de São Paulo para a produção agrícola do Estado, destacando os principais desafios e as oportunidades do setor agropecuário paulista e nacional.

“O evento teve uma boa representação de todos os elos que integram a cadeia produtiva para falar sobre assuntos como a participação do etanol na matriz de combustíveis com a aprovação da lei do RenovaBio, como o produtor lida com as exigências ambientais e mostra que cuidar corretamente do meio ambiente e de que forma a segurança na zona rural, uma questão que preocupa os produtores, pode ser enfrentada”, afirmou o secretário Jardim.





O debate ainda contou com a participação do presidente do Sindicato Rural de Barretos, Cyro Penna; do membro do Conselho Superior do Agronegócio (Cosag) da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp), Roberto Perosa; e do presidente do Sindicato Rural de Ituverava, Gustavo Ribeiro Rocha Chavaglia.



Na oportunidade, o secretário estadual ressaltou o desempenho positivo do setor, especialmente diante da crise econômica no Brasil nos últimos anos, e as diretrizes do governador Geraldo Alckmin que têm norteado as ações da Secretaria: promover uma agricultura harmônica com o meio ambiente, apoiar o produtor, com foco no pequeno e médio agricultor; aproximar o conhecimento gerado pelos institutos de pesquisa do setor produtivo; e promover a saudabilidade dos alimentos.



De acordo com o prefeito de Guaíra, idealizador do encontro, o debate buscou focar as principais oportunidades do setor para os municípios. “Assim, os resultados beneficiarão não só os produtores rurais como a toda a sociedade, por meio da geração de renda, empregos e desenvolvimento econômico e melhor qualidade de vida à população”, pontuou José Eduardo.



**O evento teve uma boa representação de todos os elos que integram a cadeia produtiva para falar sobre assuntos como a participação do etanol na matriz de combustíveis com a aprovação da lei do RenovaBio.”**

Arnaldo Jardim





# BANDEIRA GIGANTE DO BRASIL É HASTEADA EM TREVO DE OLÍMPIA



**A** Tereos Açúcar & Energia Brasil inaugurou, no dia 28 de março, as novas instalações da bandeira do Brasil, no Trevo Wilson Zangirolami, localizado no entroncamento entre a rodovia Assis Chateaubriand e a estrada vicinal Diógenes Breda Filho. O pavilhão fica próximo à Unidade Cruz Alta da Tereos, em Olímpia (SP).

Um mastro com 25 metros de altura e uma bandeira do Brasil com 41m<sup>2</sup> ocupam uma área de 70m<sup>2</sup> no trevo. A bandeira passa a ser ponto de referência para motoristas em trânsito, além de ser um símbolo cívico.

A cerimônia contou com a presença do diretor da Região Brasil da Tereos, Jacyr Costa Filho; do prefeito de Olímpia, Fernando Cunha; do tenente-coronel e comandante do 33º Batalhão de Policiamento Militar do Interior (BPM/I) de Barretos, Marcos Antônio Marcondes de Carvalho; do comandante do CPI-5 (Comando de Policiamento do Interior) de Rio Preto, coronel Rogério de Oliveira Xavier; entre outras autoridades.





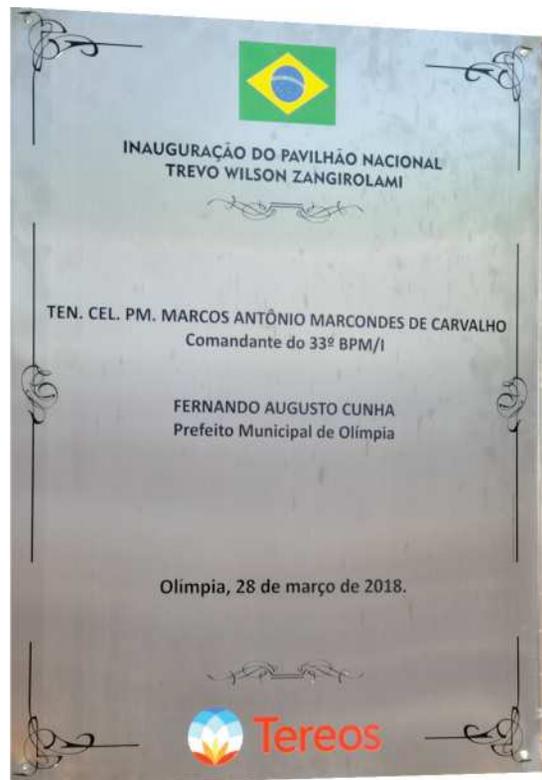
“O Brasil é o responsável em fornecer alimentos para mais de um bilhão de pessoas e o verde simboliza a natureza que coloca o país como campeão da produção agrícola; o amarelo simboliza as nossas riquezas, principalmente o nosso povo; o azul, os rios que formam a maior reserva de água doce do mundo e o branco simboliza a busca constante pela paz. Já a 'Ordem e Progresso' é abreviação do lema positivista, o amor como princípio, a ordem como base e o progresso como meta”, descreveu Jacyr.

Para o prefeito de Olímpia, Fernando Cunha, a inauguração foi um marco, visto que a Tereos é hoje uma das maiores empregadoras na região. “A Tereos tem presença no mundo todo, é uma megaempresa e a instalação da bandeira só ressalta o compromisso que tem com a civilidade de nosso País. Quem passar por aqui e olhar essa bandeira terá a certeza do compromisso da Tereos, não só com o comércio, commodities, produção de açúcar, etanol, energia elétrica, mas também com os valores cívicos do Brasil”, disse.

O hasteamento da bandeira foi acompanhado por autoridades civis e militares, além de colaboradores da organização, entre eles, o diretor de Operações Agroindustriais, Raul Guaragna, o diretor de Recursos Humanos, Carlos Leston Belmar, o gerente de Relações Institucionais, Roberto Perosa e a gerente corporativa de Meio Ambiente, Vanessa Prezotto Oliveira.

**A bandeira do Brasil representa o espírito de civilismo, de patriotismo, que devemos ressaltar sempre, engradecendo nosso País. Para nós da Tereos, o amor por essa terra é o que nos guia para transformar nossa produção agrícola em alimentos e energia.”**

Jacyr Costa Filho







“

**Sugerimos a redução das taxas de juros do crédito rural, porque a SELIC já está no menor patamar da história. E também a priorização das linhas de investimentos para o Inovagro, PCA, ABC e Moderinfra. Outro assunto foi a adequação do PRONAMP para a região semiárida e o seguro rural.”**

Aline Veloso, coordenadora da Assessoria Técnica da FAEMG, sobre as discussões da Federação com a CNA, tratando das propostas para o Plano Agrícola e Pecuário e para o Plano Safra da Agricultura Familiar em 2018-19.



“

**Trata-se de um número expressivo, por isso a preocupação em monitorar a comercialização e utilização destes produtos, além do fato de ser uma das competências legais da Coordenadoria de Defesa Agropecuária. Desta forma, esperamos garantir à população alimentos melhores, maior oferta e um uso mais consciente destes produtos.”**

Fernando Gomes Buchala, coordenador da CDA, sobre a nova campanha “contra a venda ilegal de Agrotóxicos e Defensivos Agrícolas pela Internet”, parceria entre a CDA, a SAA do Estado de São Paulo, a ANDAV e o site de compras Mercado Livre.

“

**O que queremos com essa plataforma é reduzir as emissões, trazer mais resiliência para os sistemas produtivos e, claro, garantir renda para os nossos produtores.”**

Maurício Lopes, presidente da Embrapa, sobre duas plataformas lançadas pelo MAPA para ajudar o produtor a cumprir o que está previsto em legislações como a do Código Florestal.



“

**Essa plataforma nos dará argumentação para mostrar que somos eficientes também no que se refere à sustentabilidade.”**

João Martins Silva, presidente da Confederação Nacional da Agricultura (CNA), sobre o lançamento das duas plataformas do MAPA.





# ALCORAM

SEMENTES | ADUBOS | FERTILIZANTES

## SOLIDEZ E CONFIANÇA



### ITUVERAVA SP

Av. Dr. Soares de Oliveira,  
1580 Tel. (16) 3829-9020  
(16) 3829-9020

### GUAÍRA SP

Rua 2 nº 56,  
Distrito Industrial  
Tel. (17) 3332-1616

### BARRETOS SP

Av. Eng. Necker Carvalho  
de Camargo, 2563  
Tel. (17) 3332-5181

### ORIZONA GO

Av.: 7 de Setembro, 113  
Campo Formoso  
Tel. (64) 3474-1331

### CONCEIÇÃO DAS ALAGOAS MG

Av. Brasil, 6  
Tel. (34) 3321-3171 / 3321-3131

### PIRAJUBA MG

R. Antônio Sinhana, 140  
Tel. (34) 3426-1090

### MORRO AGUDO SP

Av. Lourenço de Camargo  
Filho, nº 83

## REUNIÃO VISA GANHOS AOS PRODUTORES DA REGIÃO

O Sindicato Rural de Ituverava reuniu, na noite de 9 de março, vários representantes agrícolas da região para abordar os conceitos da Cadeia Produtiva e oferecer alternativas de renda e eficiência no campo. O presidente da instituição, Gustavo Chavaglia, ressaltou a importância da integração do produtor sob o aspecto de participação, apontando a grande presença de 140 produtores no evento que contou com a participação dos representantes do Minerva Foods.

“Foi uma reunião bastante positiva e o que me deixou extremamente satisfeito foi a presença em massa da região. Reencontramos e

fizemos novas amizades e contamos com representantes de Ribeirão Preto, Batatais, Bebedouro, Pedregulho, Franca, Ipuã, Guará, Guaira, Uberaba, Igarapava, Buritizal, São Joaquim da Barra, Taiúva, Jeriquara, entre outras cidades”, afirmou Chavaglia.

Dentre os convidados, os presidentes dos sindicatos de Bebedouro (José Osvaldo) e de Buritizal (Luiz Francis e sua esposa Lu Menezes), bem como a família Toledo da empresa guairense Rural Tec; os empresários de Uberaba, Luciana e Wagner; João Vinicius, da empresa Canaoeste; e Cesar Mendonça, diretor proprietário da Coram.



## ABIMAQ NOS MELHORES DO AGRO



Para entregar o prêmio de personalidade política para o ministro-chefe da secretária-geral de Governo da Presidência da República, Carlos Marun, o presidente da Associação Brasileira da Indústria de Máquinas e Equipamentos (ABIMAQ), João Marchesan esteve presente em homenagem aos melhores do agronegócio brasileiro, no dia 04 de março, no Centro de Eventos Bier Site, em Carazinho no Rio Grande do Sul.

A cerimônia, que abriu a programação da 19ª edição da feira Expodireto Cotrijal, teve a presença de José Ivo Sartori, governador do Rio Grande do Sul, e Eliseu Padilha ministro-chefe da Casa Civil da Presidência da República, que foi reconhecido como liderança nacional. O Troféu Brasil Expodireto é uma iniciativa da Rede Pampa e Cotrijal.

## FÉ E TECNOLOGIA

Quem disse que não há relação entre a tecnologia e a fé do ser humano? Além de ser devoto e agradecer muito à Nossa Senhora pelos resultados, o presidente da Agrishow 2018, Francisco Matturo, acrescentou a tecnologia como uma das principais protagonistas na produtividade. Aliás, ele já anunciou que, na maior Feira Internacional de Tecnologia em Ação realizada no Brasil, há grandes novidades para o setor agropecuário. Os lançamentos do mundo todo estarão por lá!



## SACHÊS DA NOSSA REGIÃO PARA TODO O PAÍS

Alguns amigos da Revista Agro S/A estiveram em férias na Bahia e Rio de Janeiro e se depararam com duas empresas muito conhecidas na nossa região. Os turistas encontraram, nas mesas das padarias e outros estabelecimentos, sachês de açúcar Guarani e de mostarda Predilecta. Esses produtos regionais, entre outros, estão se destacando em todo o País e colocando em evidência as nossas firmas, demonstrando que os empresários paulistas estão engajados em manter o seu espaço no mercado nacional e também internacional!



# JOSY MENDONÇA: UMA MULHER DE DESTAQUE NO AGRO

Em prol da cidadania: além de sua atuação no setor agrícola, a empresária prioriza a valorização dos direitos do ser humano



**M**ulher de destaque no agronegócio e na vida social e familiar, Josymara Ribeiro de Mendonça sempre deixou explícito a sua força de vontade de buscar o sucesso em todas as suas realizações e de alcançar o bem comum, beneficiando o próximo.

Com o princípio de que a educação é a principal base para formar cidadãos, a diretora do Grupo Colorado, empreendedora social e fundadora do Instituto Oswaldo Ribeiro de Mendonça e, agora, presidente do Conselho Deliberativo da Sociedade Guairense de Beneficência (SOGUE), tem buscado projetos e campanhas de incentivo à cidadania.

Mesmo tendo sofrido preconceito por estar à frente de uma das maiores empresas do agro nacional, Josy – assim como gosta de ser carinhosamente chamada – não se abalou e conquistou seu espaço no setor, desafiando a “tradição” e comprovando que a mulher pode, tanto quanto o homem, ou até mais, contribuir para o desenvolvimento da economia, dos negócios e do futuro do país.

Sem deixar seu lado solidário, a empresária abre também as janelas da oportunidade na empresa, participando de projetos baseados na educação, que, segundo ela, é a verdadeira transformadora de cidadãos. De acordo com Josy, é preciso abraçar ideias de mudança e lutar de forma incessante pelos direitos do ser humano.

Em uma entrevista mais que especial à Revista Agro S/A, Mendonça confidenciou todos os seus lados – empresarial, social e familiar – demonstrando com carinho o enorme coração que tem. Confira.

### **Quem é Josy Mendonça?**

Sou mãe de três filhos, Marcelo, Felipe e Mariana. Tenho 46 anos, o que hoje me permite fazer o que gosto e não o que esperam ou pensam de mim. Acredito que o tempo é o nosso principal tesouro e tenho buscado organizá-lo de maneira consciente no trabalho para poder me dedicar aos meus hobbies, viajar, ir ao cinema, estar com amigas e treinar. Compreendi que o roteiro da minha vida, foi escrito por mim e que até as perdas que enfrentei me tornaram a pessoa que sou. Busco sempre fazer algo transformador. Gosto de vida boa, mas o luxo, entendido como exibicionismo e ostentação, não me fascina. Gosto mais de vida simples, de pessoas simples. Já fui chamada de criança mimada, mas hoje vejo que fui muito bem amada. Eu amo o próximo, porque anteriormente fui amada e esse amor que recebi de meus pais e que hoje é o amor que encontro na fé me faz ter vontade de levar alegria e fazer a diferença na vida das pessoas.

### **Como iniciou sua carreira? E quais habilidades contribuíram para isso?**

Cursei Administração no Mackenzie. Sou pós-graduada em Inteligência Multifocal. Fiz vários cursos e congressos na área de Responsabilidade Social, como também cursos e congressos sobre Empresas Familiares. Minha área na empresa é a Diretoria de Responsabilidade Social. Entendemos Responsabilidade Social como um tripé, formado pelos eixos econômico, social e ambiental. O que exige do profissional que escolhe essa área exercer essas três habilidades. É preciso ter uma visão global do mundo e reconhecer que é um agente de transformação social. Somos uma parte de um todo.

### **O que a motivou a crescer?**

Sempre fui perfeccionista e sempre quis e me dediquei a estar entre os melhores em tudo o que faço.

### **Como empresária, qual o seu maior desafio?**

Tenho me dedicado a participar de um bom planejamento sucessório cuidadoso para uma transição tranquila e de sucesso, para que os negócios perpetuem por diversas gerações, mantendo a família unida.

### **Você já sofreu preconceito por ser mulher e estar à frente de um negócio?**

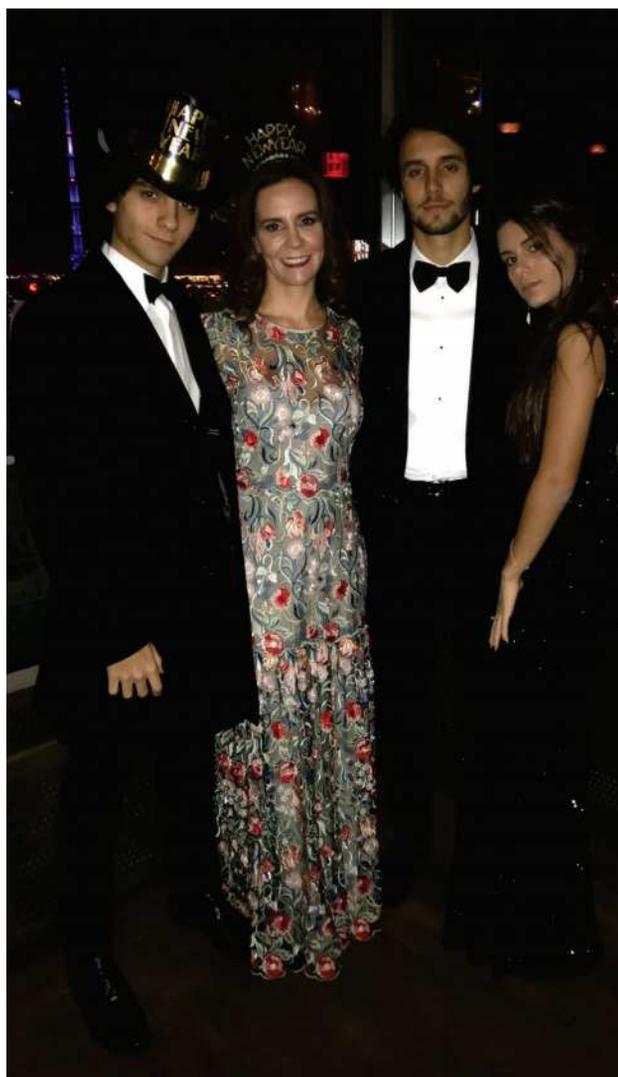
Sim.

### **Como avalia o papel da mulher na sociedade?**

Eu não gosto do papel de vitimização da mulher, injustiça e violência, infelizmente, são comuns para todos do nosso país. Acredito que o papel da mulher é tão importante quanto o papel do homem na sociedade. Homens e mulheres não devem competir, mas sim interagir, se respeitar. Devem aprender com as habilidades do outro, compartilhando, trocando...



**Acredito que o papel da mulher é tão importante quanto o papel do homem na sociedade. Homens e mulheres não devem competir, mas sim interagir, se respeitar...”**



**Qual conselho daria para aquela mulher que deseja vencer na vida?**

Que, em primeiro lugar, acredite em sua força e em sua capacidade. Que não esmoreça, mesmo que surjam dificuldades. Que leve a sério sua autoestima e seus sonhos. Que não delegue a ninguém a realização desses sonhos. Que coloque a “mão na massa” e com obstinação construa o seu caminho. Como dizia meu pai: “trabalho, trabalho e trabalho”.

**Muitas mulheres estão tomando conta do agronegócio. Como você vê isso? Para você, falta valorização da mulher brasileira no setor?**

Existe uma tendência inegável de crescimento na participação das mulheres do agronegócio, mesmo com os desafios relacionados ao gênero. Em 2017, a Pesquisa Hábitos do Produtor Rural, da Associação Brasileira de Marketing Rural e Agronegócio, informou que a presença da mulher em funções de decisão no setor nos últimos quatro anos, subiu de 10% para 31%. É uma evolução muito grande em pouco tempo.

As mulheres devem se qualificar tecnicamente para ampliar ainda mais a sua participação no mercado, tanto no setor do agronegócio quanto nos demais setores da economia.



**As mulheres devem se qualificar tecnicamente para ampliar ainda mais a sua participação no mercado, tanto no agronegócio quanto nos demais setores da economia.”**

---



**Os líderes de instituições privadas agrícolas estão começando a se manifestar e se envolver mais com a política brasileira, preocupados com o futuro do país. Como analisa esse envolvimento? Acredita que é necessário a participação de todos?**

O setor deve se unir e fortalecer para discutir estratégia do futuro. O que vai bem no Brasil é o que nós, agricultores, estamos proporcionando. Somos responsáveis pelo superávit da balança comercial. Impulsionamos a economia, geramos postos de trabalho e impostos. Nada mais justo do que sermos ouvidos. Se, para isso, é necessário que participemos da vida política, então vamos participar, dialogando com a sociedade, defendendo nossos pontos de vista. Temos que ter em mente que, além da política institucional, ou seja, aquela que é exercida nas câmaras de vereadores, assembleias legislativas, Senado, ou nos cargos do executivo, nossa opinião pode ser ouvida também em entidades representativas. Temos que ocupar espaços. Isso é saudável para a sociedade como um todo.



## VIDA SOCIAL

**Deixe uma mensagem para todas aquelas mulheres que estão conquistando seu espaço no setor agropecuário.**

Seja o que for fazer, faça com amor, conhecimento técnico e escute a experiência dos mais velhos. Planeje e faça. O futuro que desejamos começa a ser desenhado agora, na prática, a partir de nossas ações no presente. Se nós, mulheres, desejamos participar do agronegócio de forma consistente, como disse, devemos investir mais e mais em nossa capacitação. E isso vale tanto para homens como para mulheres. Vejo a participação feminina de maneira extremamente positiva para o avanço inovador, rentável, sustentável e ético do agronegócio.

**Como você iniciou os trabalhos do Instituto Oswaldo Ribeiro de Mendonça? No que o IORM contribui na vida social dos seus atendidos?**

Estudei Administração de Empresas no Mackenzie, o que foi fundamental para que eu participe da gestão do Grupo Colorado e também transfira esse conhecimento para administrar jovens e suas famílias ao seu foco principal de atuação. Queremos ser uma verdadeira janela de oportunidades para um futuro melhor, com base nos projetos ligados às áreas de cultura, esporte, lazer, habilidades leitoras, tudo isso tendo como pano de fundo conexões com a educação, que pode ser realmente transformadora.





### **Como liderar uma equipe de dezenas de funcionários, que fazem a diferença na vida social de crianças e adolescentes?**

Como disse, hoje não estou à frente do IORM, sou a fundadora do IORM. Porém, a identidade da instituição está profundamente ligada aos anos iniciais de sua criação, quando eu participava integralmente da gestão. Temos um corpo de colaboradores formado por um número reduzido de pessoas. Mas são pessoas que compreendem sua missão de um modo muito bonito. Elas realmente vivem o IORM e sabem que estão à frente de projetos sociais e que para fazer a diferença na vida das pessoas é preciso estar por inteiro no que fazem. Promovemos capacitações constantes para os colaboradores das áreas que atuam no dia a dia com os alunos assistidos, para que estejam sempre à frente trazendo para a nossa região o que há de mais avançado e melhor no país e até mesmo no exterior.

### **Quem acompanha o trabalho do IORM percebe o grande esforço de gestores e colaboradores para assegurar o padrão da assistência oferecida aos alunos. Como empresários e a sociedade civil podem contribuir com o Instituto?**

Todo o trabalho é mantido por meio de doações realizadas por empresas via Leis de Incentivo. Também contamos com muitas doações de pessoas físicas, com a venda de trabalhos manuais da Loja do Ateliê do Bem. E eu gostaria de falar da importância da promoção de eventos para a manutenção do nosso Instituto. Falo principalmente da Feijoada do Bem 2018, que será realizada este ano, no dia 23 de junho, a partir das 13 horas, na Estância Colorado, um espaço nobre, localizado em Sales de Oliveira, às margens da Rodovia Altino Arantes. Este espaço é muito importante para divulgar esse evento que é promovido há 13 anos com muito sucesso. Já é uma tradição regional e tem contado com o apoio de várias empresas, porque a Feijoada do Bem reúne todos os anos mais de mil pessoas da região. O público é formado por grandes produtores agrícolas, empresários e formadores de opinião, além de personalidades do mundo dos esportes, das



**Queremos ser uma verdadeira janela de oportunidades para um futuro melhor...”**



artes e da política. Vamos receber todos os participantes com muito carinho, música, feijoada e calor humano. A Feijoada do Bem 2018 trará shows com os grupos Oba Oba Samba House e Raiz Samba 6, além das duplas sertanejas João Pedro & Cristiano e Augusto e Atílio. Os ingressos podem ser adquiridos pelo telefone (16) 3820-3099.

### **Você herdou do seu pai esse espírito humanitário, de ver o bem do próximo?**

Acredito que educamos pelo exemplo. Sempre acompanhei o trabalho de meu pai e seu extremo envolvimento com a nossa região. Meu pai sempre dizia que não tem como uma empresa crescer em uma sociedade se os seus colaboradores e a comunidade não crescerem juntos. O desenvolvimento sustentável é exatamente isso, é atuar por um ciclo virtuoso da economia, por um trabalho que promova o ser humano, com bons frutos para todos. Isso define a importância que o Grupo Colorado atribui à responsabilidade social empresarial. Seguimos adiante com a filosofia de vida do meu pai, ampliando cada vez mais essa forma de entender nosso trabalho.

### **Como concilia a vida filantrópica com a de empresária e mãe?**

Sou muito organizada e isso permite com que meu tempo renda, tanto na empresa como na vida pessoal. São muitas responsabilidades. Eu procuro estar inteira no que faço. Se estou na empresa, procuro me focar ao máximo, se estou com meus filhos, amo incondicionalmente, se estou sendo aluna, quero estar entre as melhores. Foco é a palavra. Também uso a tecnologia a meu favor. Tenho muitos planos para realizar e todos eles terão que caber no meu tempo. Tenho como meta este ano, retomar os estudos de inglês e voltar a dançar.

### **Para você, o que significa ter sucesso na vida?**

Sucesso é um conceito muito pessoal. Para mim, é a soma do equilíbrio nos campos pessoal, familiar, profissional e afetivo. Ter sucesso é a certeza de deixar um legado para as gerações futuras.

### **Tem algum sonho que ainda não conseguiu realizar?**

Sim. Nossa... São tantos! Sou movida por sonhos. À medida que uns são realizados, outros vão surgindo. Acredito que os sonhos são parte de nossa vida, fazem a gente caminhar. Tenho o sonho de viver em um país melhor, onde a educação seja, de fato, valorizada. Um país de oportunidades para todas as pessoas, livre de preconceitos de gênero, cor, situação social. Em termos empresariais temos sonhado e realizado bastante. Queremos que todas as equipes do Grupo Colorado trabalhem de forma cada vez mais sinérgica. Um bom exemplo disso é fazer com que as duas unidades industriais, Usina Colorado, de Guaíra, no Estado de São Paulo e a Central Energética Morrinhos, CEM, no município de Morrinhos, no Estado de Goiás, alcancem produções de ponta e máxima produtividade, conseguindo processar toda a matéria-prima com ainda mais eficiência, para que venhamos a alcançar o ápice industrial que garanta um retorno econômico e socioambiental. Em nível pessoal, sonho em ver meus filhos formados, adultos íntegros e felizes. E esse sonho está muito perto de se realizar. Quero visitar muitos países que ainda não conheço. Gostaria de contribuir na construção de um núcleo do IORM em Miguelópolis, pois é a única cidade onde o IORM atua que não tem sede própria. Quero aprender a andar a cavalo!



**ONDE TEM PRODUÇÃO, TEM**



**PORQUE QUEM PRODUZ, PRECISA  
DE UM REPRESENTANTE FORTE**



**AVENIDA: 15A Nº 240 - VIVENDAS - GUAÍRA SP - 17 3332.2001**

# DEDEAGRO INCENTIVA ESPORTE REGIONAL DE FRANCA

Ciente da diferença que o esporte pode fazer na vida das pessoas, a empresa Dedeagro está buscando parcerias para incentivar a modalidade e contribuir com o bem-estar do cidadão. Uma delas foi o apoio dado à 7ª Edição - Corrida Esportiva Alta Mogiana, ocorrida no dia 11 de março.

Para firmar essa ligação, o atleta olímpico Vanderlei Cordeiro de Lima esteve na sede da firma, na cidade de Franca (SP), no dia 07/03, em encontro com a diretoria e os funcionários do grupo.



Vanderlei aproveitou a oportunidade para contar um pouco de sua história aos colaboradores, sua superação e o compromisso com seus ideais. Na oportunidade, o atleta, hoje aposentado das competições profissionais e atuando na organização e divulgação de eventos na região, enalteceu a união com a Dedeagro.

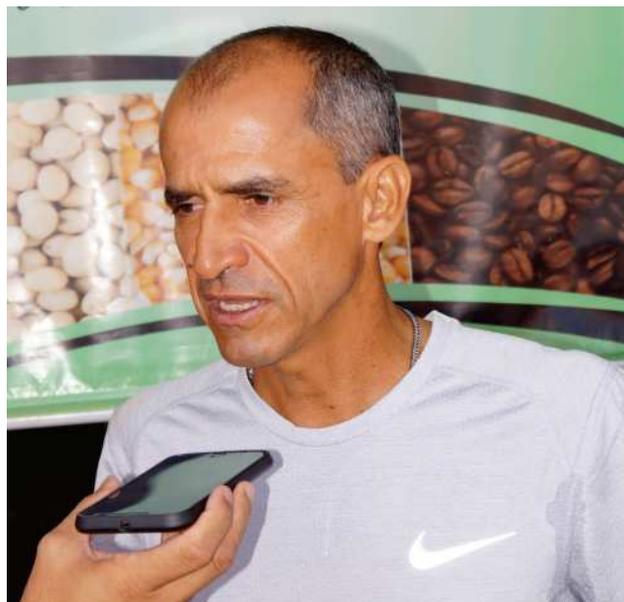
“A Dedeagro é uma grande parceira colaboradora com o esporte e está mais um ano prestigiando e acreditando naquelas pessoas que querem que o cenário mude. Sabemos que o esporte interfere, de maneira positiva, na vida das pessoas. A corrida é a modalidade que mais cresce no mundo e, com isso, com o incentivo da Dedeagro, teremos uma cidade e um país cada vez melhor”, articulou Cordeiro.

O coordenador da empresa em Franca, Fernando Garcia Diniz, comentou sobre essa mudança de cenário do agro



**A Dedeagro é uma grande parceira colaboradora com o esporte e está mais um ano prestigiando e acreditando naquelas pessoas que querem que o cenário mude.”**

Vanderlei Cordeiro de Lima



para a área esportiva, como preocupação ao futuro dos brasileiros. “A Dedeagro vem incentivando o esporte, pois acreditamos muito nas gerações futuras e consideramos de grande importância estar presente na 7ª Edição - Corrida Esportiva Alta Mogiana. Recebemos o atleta olímpico Vanderlei e, na oportunidade, ele relatou suas conquistas e superações que o esporte lhe proporcionou”, disse.

A sétima Corrida Esportiva Alta Mogiana realizou percursos de 5km, 10km e 21km e totalizou R\$ 8,2 mil distribuídos aos atletas mais rápidos. Os participantes também doaram 1 litro de leite que serão direcionados para 5 entidades da cidade de Franca e região.



# SINDICATO DE BURITIZAL REALIZA TREINAMENTO COM OS GESTORES DA USINA BURITI

Entre os dias 12 e 16 de março, o Sindicato Rural de Buritizal (SP) e o SENAR realizaram um treinamento para gestores de frente de trabalho, em parceria com a Usina Buriti, com o objetivo de aprimorar a qualidade do serviço na empresa.

Para o presidente do Sindicato, Luis Francisco de Menezes, a preocupação da usina com a capacitação de seus funcionários faz com que os negócios tenham melhores e maiores perspectivas. "Noto um empenho muito grande da Buriti em melhorar a qualidade do trabalho na cadeia produtiva, agora, mais ainda, na preservação das soqueiras

dos canaviais, para alcançar longevidade e maior quantidade de cortes, diluindo o custo", esclarece.

A instituição não para por aí e pretende continuar com diversos cursos durante todo o ano como maneira de contribuir com o desenvolvimento da economia local, através de aulas produtivas aos buritinenses.

"Realizaremos, em breve, treinamentos para os Operadores de Colhedora de cana, entre outros cursos. Estamos sempre à disposição da Usina e de outras empresas para uma boa parceria, o que pode render bons frutos para todos os produtores rurais", completa Luis.



“

**Noto um empenho muito grande da Buriti em melhorar a qualidade do trabalho na cadeia produtiva.”**

Luis Francisco de Menezes



# FAFRAM REALIZA DIA DE CAMPO COM CONHECIMENTO DA DEDEAGRO

Um momento de experiências e muito aprendizado. Assim ficou marcado o Dia de Campo da Fafam (Faculdade Francisco Maeda) para os alunos do curso de graduação em Agronomia, realizado em 05 de março, no campus da instituição de ensino, que conta com uma fazenda experimental, em Ituverava-SP.

O evento contou com a parceria das empresas Dedeagro, Biosoja, Bayer e Agromais. Na oportunidade, o proprietário da primeira citada, João Dedemo, apresentou sua experiência em campo e demonstrou aos estudantes toda a tecnologia utilizada na lavoura, desde o início, com a utilização de defensivos, até a colheita.

Estiveram presentes: Gustavo Rocha Chavaglia, presidente da Aprosoja São Paulo e do Sindicato Rural de Ituverava; Marcio Pereira, diretor da Fafam; Vinicius Antônio Maciel Jr, coordenador do curso de Agronomia da FAFRAM; e Douglas, da Bayer.

“É realmente um prazer poder participar de um dia de campo como este, que foi feito pela empresa mirim da faculdade em um trabalho de alto nível, que mostrou tecnologias de última geração na cultura da soja para os controles fitossanitários da cultura e também envolvendo a parte nutricional, de maneira que por si só já é uma alegria”, evidenciou Dedemo.





**Nossa missão é, de juntos, difundirmos a tecnologia e agregarmos valor no campo. É um prazer participar no processo de formação desses profissionais, que fazem com que a agricultura brasileira seja mais eficiente, sustentável e produtiva.”**

João Dedemo

A Dedeagro ressaltou a importância da parceria firmada com a instituição de ensino. “A relação da empresa com a Fafram é umbilical, desde o processo de fundação da instituição. Durante todo o desenvolvimento da Dedeagro estabelecemos uma relação, a qual a gente procura dar uma parcela de contribuição na complementação da formação dos estudantes, com um convênio de longa data, por onde já passaram várias gerações e profissionais que se formaram na faculdade através de estágios em nossa firma”, apresentou o proprietário.





# AGRIFUTURA DISCUTE A INOVAÇÃO NO AGRONEGÓCIO

**N**os dias 3 e 4 de março, foi dado o início ao movimento chamado Agrifutura, que contou com mais de 2.500 pessoas no Instituto Biológico (IB), em São Paulo. O evento inédito apresentou soluções inovadoras e tecnológicas para o agronegócio, além de painéis especiais com duas vertentes: a vertical, de culturas como hortaliças, frutas, bovinos de corte e de leite, grãos, cana e café, entre outros; e outra transversal, que abrange toda a agricultura, trazendo assuntos como gestão empresarial, agrônômica, mercado, e tecnologias como IoT (Internet das Coisas) Big Data, blockchain, e hardwares como drones, sensores e leitores. Ao todo foram mais de 30 painelistas e moderadores trazendo as ações mais modernas do setor.

O sucesso do evento já levou ao lançamento da segunda edição, que tem previsão para ser realizado em setembro deste ano, na cidade de Campinas. "Nosso grande diferencial é a abrangência. Em um mesmo local, os

visitantes viram de perto as mais modernas soluções para o setor, tanto de empresas consolidadas no mercado quanto de startups. Tiveram, também, a oportunidade de acompanhar ações inovadoras e os resultados de pesquisas desenvolvidas na Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo, e ainda assistiram a palestras e bate-papos sobre vários assuntos relacionados à inovação com representantes de diferentes segmentos", descreve o secretário de Agricultura, Arnaldo Jardim.

O secretário complementa ainda destacando a atuação de 12 times de cinco programadores, makers, técnicos, marqueteiros, empreendedores e engenheiros que apresentaram soluções para os desafios tecnológicos lançados pelos próprios agricultores diante de suas necessidades, na primeira edição do Hackathon Agrifutura. O grupo vencedor, CampoTracker, apresentou solução para a área de comercialização de produtos. O objetivo do projeto foi minimizar fraudes por meio de monitoramento individual de produto, utilizando sistemas de RFID em embalagens.



A ideia é que o rastreio seja feito desde a fabricação até a entrega ao produtor rural, permitindo assim a garantia de procedência e controle de qualidade do produto. Utilizando sensores, é possível monitorar e identificar possíveis violações, registrando a etapa em que ocorreram. Além disso, é possível alertar o produtor, e demais envolvidos no processo, sobre retiradas indevidas em seu depósito, bem como gerenciamento e controle de estoque ao longo da cadeia. Gerando informações mercadológicas em todo o processo.

De acordo com Carlos Henrique Paes de Barros, assessor da Secretaria e coordenador do Agrifutura, o projeto deixou de ser apenas um evento para se tornar um movimento em prol da inovação e da tecnologia nos campos paulistas. A primeira edição teve a chancela de nomes de peso: SP Ventures, Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), Banco do Brasil, Desenvolve SP, Inseeds, Performa, Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (Fapesp) e outros investidores ansiosos pelas descobertas de inovação e tecnologia. John Deere, Bayer, CooperCitrus, Sistema Ocesp e Sicoob foram outras marcas que acreditaram no projeto.

Durante a cerimônia de abertura, o representante da área de Indústria e Serviços do BNDES, Rafael Vizeu Mancuso, lançou o projeto chamado Piloto BNDES IoT, uma linha de crédito de recursos não-reembolsáveis que deve financiar projetos-piloto de internet das coisas. De acordo com Mancuso, a iniciativa deve atender em especial o setor agro e o ambiente rural.

Já Guto Ferreira, Presidente da Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial (ABDI), destacou em seu discurso que a Inovação no Agronegócio, tema principal do Agrifutura 2018, encontra direta convergência com as diretrizes defendidas pela ABDI, a partir de junho de 2016. A Agência se posiciona como um dos agentes estratégicos da indústria 4.0 no Brasil e apoia eventos, ações e projetos de estímulo à inovação nos diversos setores, entre eles o agronegócio.

“Tendo como ponto de partida o encontro das mais avançadas tecnologias digitais, o Agrifutura propõe mostras das inovações que já estão disponíveis e que trazem competitividade ao empreendedor rural, além de promover uma estreita integração com as soluções propostas pelas startups. Assim, o Agrifutura é, sem dúvida, um fórum imprescindível não só para discutir, mas também para apontar novos caminhos rumo ao ganho de eficiência produtiva e à ampliação da competitividade do agronegócio brasileiro. Essa é a rota para um Brasil 4.0”, destaca Ferreira.





# DIA DE CAMPO: BASF E CORAM APRESENTAM RESULTADOS DO SISTEMA MEIOSI

**A**pós meses de expectativa, os resultados do sistema AgMusa em MEIOSI surpreenderam os convidados e o produtor Seandro Duarte, proprietário da fazenda Alvorada, localizada em Ituverava (SP), durante o Dia de Campo realizado no dia 06 de março, através de parceria com a BASF e a Coram.

O representante técnico sênior da BASF, Herbert Dias de Carvalho e Nathalie Luz Silva Yamashita, do Desenvolvimento Técnico de Mercado, apresentaram os efeitos do Método Interrotacional Ocorrendo Simultaneamente (MEIOSI) e os rendimentos da desdobra manual ocorridos na área.

"A MEIOSI no plantio de cana na fazenda reduziu custo, pois não precisa trazer muda de fora para o plantio, o que se destaca como primeira vantagem, já que, com isso, há

grande economia. A segunda vantagem está na desdobra, que aumentou com o AgMusa de uma para 12 linhas, sendo que no passado falava-se em uma para quatro. Agora, cortou e replantou, sobrando cana. Ou seja, quanto maior a desdobra, maior a rentabilidade ao proprietário", exemplifica Herbert.

Intercalando a cultura com a soja, Seandro percebeu a economia gerada com a técnica, a rentabilidade e o menor risco de ocorrência de doenças. "O resultado foi ótimo! Fizemos 1 para 12, sobrou bastante muda e ocorreu menos gasto no plantio, o que trouxe maior economicidade para a minha produção. Esse método está trazendo benefícios financeiros, além de maior retorno e longevidade nas áreas. Estou muito satisfeito", comentou o produtor.



“

**Esse método está trazendo benefícios financeiros, além de maior retorno e longevidade nas áreas. Estou muito satisfeito”**

Seandro Duarte



Segundo Nathalie, a BASF desenvolveu essa alta tecnologia a partir de viveiros básicos formados com variedades nobres e mais produtivas. “A AGMusa garante sanidade, velocidade e qualidade para a cultura. As mudas ainda oferecem o planejamento de viveiros de alta rentabilidade com o uso do sistema MEIOSI.”

Para o proprietário da Coram Comércio e Representações Agrícolas, César Mendonça, são tecnologias como essa que contribuem com o desenvolvimento do agronegócio na região. “Esse portfólio da BASF surgiu como ferramenta para facilitar a multiplicação de novas variedades e sanidade nas mudas. O sistema soma economia no custo e maior receita por consequência do aumento da produtividade”, disse.





# SINDICATO DE MORRO AGUDO OFERECE SERVIÇOS TERCEIRIZADOS AOS SEUS ASSOCIADOS

Com a regulamentação da terceirização de mão-de-obra, após a sanção das novas regras trabalhistas, o Sindicato Rural de Morro Agudo (SP) tem buscado oportunidades para os seus associados, desde a contratação, até o fornecimento de serviço aos pequenos produtores.

Uma delas foi a triagem que a instituição ofereceu no mês de março através da Triângulo Agrícola, uma prestadora de serviço na área de plantio para empresas e propriedades rurais.

"Foi mais que uma oportunidade, tanto para os interessados no emprego, quanto para os empresários, que atualmente

estão tentando evitar as burocracias da contratação de mão de obra", afirma o presidente do sindicato, Alexandre Volpon. De acordo com o sócio proprietário da Triângulo, Nilson Virardeli, a firma faz todo o processo de plantio de cana nas propriedades. "Realizamos um contrato entre as partes – Triângulo e propriedade – constando preços e as disponibilidades de serviço, variando os valores de acordo com o trabalho contratado. Se ele [proprietário] não tiver alguns maquinários, fazemos o plantio completo", afirma.

A triagem contou com a presença do técnico de segurança do trabalho da empresa, Marcio Ferreira da Silva e Diego, engenheiro de segurança do trabalho.



“A garantia que a gente dá é a nota fiscal de prestação de serviço. Toda a responsabilidade trabalhista fica a cargo da Triângulo, especificado em contrato. O trabalho é realizado por funcionários da empresa”, demonstra Nilson, reafirmando a tranquilidade do proprietário rural de não precisar se preocupar com contratações de funcionários, entre outras complexidades.

“A propriedade pode terceirizar todo o plantio. Estamos fechando com uma empresa grande para o plantio manual, coisa que não faziam, plantamos também o sistema MEIOSI, etc. Às vezes, as empresas e propriedades têm medo de contratar funcionários por causa de ações trabalhistas e pelos custos individuais, e é aí que entramos, oferecendo tudo”, confirma.

Para o trabalho, a Triângulo faz contrato temporário com os trabalhadores, sendo tudo dentro da norma NR31, segundo Virardeli. “Um respaldo para o produtor para quem fomos prestar o serviço. Temos um kit de EPI que fornecemos ao

trabalhador e isso respalda a minha empresa. Estando dentro da legalidade não tem problema algum”, finaliza Nilson.



**Realizamos um contrato entre as partes – Triângulo e propriedade – constando preços e as disponibilidades de serviço, variando os valores de acordo com o trabalho contratado. Se ele [proprietário] não tiver alguns maquinários, fazemos o plantio completo.”**

Márcio Leandro Alves Nogueira



# 2º EXPOSOJA NOVA ERA AGRÍCOLA APRESENTA NOVIDADES AOS PRODUTORES

Com diversas inovações ao campo, a 2ª Exposojá Nova Era Agrícola ocorreu no dia 21 de fevereiro, na fazenda Canaã, em Terra Roxa (SP) e contou com a participação de dezenas de produtores e empresários ligados ao mercado agrícola da região.

Na ocasião, foram apresentadas 51 variedades de cultivares de soja e um teste para medir toda a produtividade como ferramenta na orientação dos agricultores. O evento ainda demonstrou a pulverização agrícola através do helicóptero,

sendo o primeiro na região; além de implementos, como Micron e plantadeiras, bem como uma empresa especializada em Seguros Agrícolas.

Segundo Gugliermo Antonucci, coordenador de nutrição da Nova Era Agrícola e um dos coordenadores da Exposojá, o dia de campo teve o intuito de atingir a necessidade específica de cada produtor. "Essa é uma busca por região com o intuito do melhoramento genético, com teto produtivo específico para o clima dos nossos produtores", demonstrou.



Como ingresso de entrada, a empresa solicitou que os participantes doassem alimentos não perecíveis, que, posteriormente, foram destinados ao Hospital de Câncer de Barretos (Hospital do Amor).

“

**Essa é uma busca por região com o intuito do melhoramento genético, com teto produtivo específico para o clima dos nossos produtores.”**

Gugliermo Antonucci





# SODRUGESTVO CONTRIBUI COM A SUSTENTABILIDADE E O CRESCIMENTO REGIONAL

**A** Sodrugestvo prova, a cada dia, que chegou à região de São Joaquim da Barra (SP) para ficar e continua com seus investimentos em sua filial esmagadora de soja, a Aliança Agrícola do Cerrado, localizada no município, alavancando o mercado regional e contribuindo para a sustentabilidade do setor.

Com posição estratégica, a Aliança Agrícola do Cerrado possui grande capacidade de recebimento de soja, fazendo a moagem de 1.000 toneladas ao dia, gerando 200t de óleo e 800t de farelo. Em termos anuais, são mais de 340 mil toneladas, já que há pequenas pausas para manutenção.



“Recebemos soja dos estados de São Paulo e Minas Gerais para a moagem; nossos clientes internos de farelo são SP e MG e óleo, basicamente, o estado paulista. Temos como principais parceiros refinarias, que inclui biodiesel, indústrias químicas, etc. O farelo basicamente vai para ração animal”, afirma a diretoria da Sodru em entrevista à Revista Agro S/A, que foi recepcionada pelos diretores André Bonifácio (Operações), Leonardo Azevedo (Comercial) e Marcelo Wanka (Industrial).

Além das equipes terceirizadas, a filial de São Joaquim conta com um quadro de funcionários de 90 pessoas e realiza frequentes investimentos no local para aumentar a produtividade e a produção.



**Estamos realizando melhorias para atender melhor os nossos clientes. Foram feitos avanços na área de recepção de soja para podermos descarregar com mais agilidade. O grupo investiu para atender melhor os produtores e batemos o recorde de recepção de soja.”**



“O próximo investimento está previsto para o segundo semestre de 2018. Serão R\$ 11 milhões investidos na unidade para contribuir com a qualidade dos produtos e atender outros tipos de clientes, já que iremos formular uma outra qualidade de farelo, abrangendo novos mercados”, esclarece André Bonifácio.

O que diferencia a Sodrugestvo é que todos os negócios feitos são cumpridos. “Desde sua chegada ao Brasil, a Sodrugestvo tem aumentado exponencialmente sua participação no agronegócio regional e brasileiro. Além das operações de exportações, a participação no mercado interno está em franca expansão. A soja paulista está sendo um grande diferencial neste crescimento”, aponta Andriel Silva, e “nosso atendimento garante a expressiva participação nesse mercado” completa Luis Oliveira, compradores da companhia.

Outras benfeitorias da empresa são, além de sua localização geográfica extremamente importante, com a filial próxima à Rodovia Anhanguera, a preocupação com o mercado interno e a sua ligação com a região.



“Diferente de outras empresas, que geralmente pegam a soja e exportam o farelo, nós vendemos para o mercado interno, o que gera emprego, divisas e imposto no Brasil. Isso é muito importante, porque queremos valorizar nossa política interna de produtos. A nossa localização é muito interessante, porque, logisticamente falando, isso influencia na composição do preço. Quanto mais próximo da área plantada você terá um custo melhor”, explica Leonardo Azevedo.

“Estamos ligados ao DNA da região. Os ativos da empresa estão aqui e a empresa e a região têm que crescer juntas”, complementa Marcelo.





**É importante o produtor saber que o farelo e óleo que produzimos estão dentro do mercado nacional e estão gerando divisas e valores ao Brasil. O agronegócio tomou uma grande proporção e é o grande fiel da balança do mercado brasileiro.”**

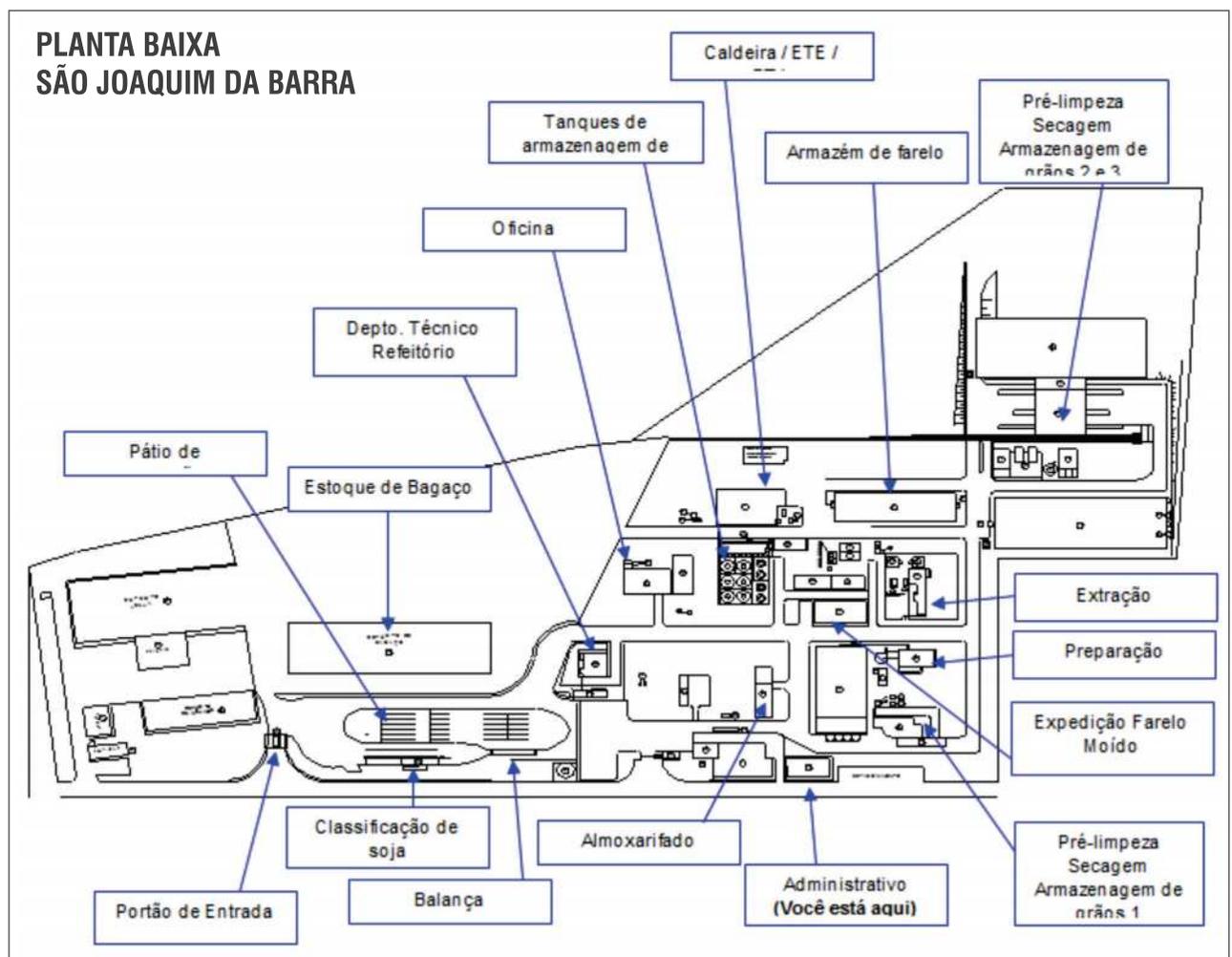


De acordo com a Sodru, “de que adianta ter bom preço e bom relacionamento, se não há boa condição para o produtor entregar a soja? Os investimentos feitos no recebimento dos grãos foram para proporcionar a boa condição e tranquilidade ao agricultor”, destaca Wanka.



E as vantagens não param por aí. Além de tudo isso, a empresa ainda mantém os preços firmes. O travamento do valor da soja é realizado em conjunto com a mesa de precificação sediada em Uberlândia-MG e São Paulo-SP, que sempre buscam os melhores componentes de mercado para garantir um custo justo ao produtor. Seguindo a política do 'ganha-ganha', tanto a empresa como o produtor são beneficiados.

“Com isso, temos conquistado o sucesso de recebimento. Agradecemos a todos que confiaram nessa relação. Podem ter certeza que a Sodru vem cada vez mais com investimentos na região para deixar a sua marca e alavancar o mercado regional”, finalizam os diretores.



# MAIS LEITE MAIS RENDA ATUA EM PROPRIEDADE DE GUAÍRA

Com o objetivo de aumentar a produtividade e a qualidade da produção das propriedades do Estado, o Programa Mais Leite Mais Renda tem atuado em benefício dos produtores rurais levando auxílio e mais conhecimento para dentro da porteira.

No último dia 09 de março, a fazenda Santa Inês, de Guaíra (SP), recebeu os estudantes do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo – IFSP Campus Barretos, para o plantio do capim na fazenda, através de iniciativa do projeto do governo do Estado e da CATI regional Barretos, com o apoio da prefeitura do município.

O proprietário Reinaldo Ribeiro do Nascimento ficou contente com a parceria que já começa a gerar resultados positivos para os seus negócios. “Através do Mais Leite, os alunos têm nos dado assistência, contribuindo, inclusive, com o plantio das mudas, que acredito que estarão prontas – a pastagem – dentro de 60, 90 dias”, comemorou o pecuarista.

Jussara Mega, a consultora do projeto, tem realizado visitas mensalmente na fazenda, orientando na gestão, nutrição e reprodução dos animais. “Essa é a primeira ação do Mais Leite da regional de Barretos. A intenção é trabalhar mais



produtores e levar conhecimento do Instituto Federal através dos alunos, ajudando tanto o estudante quanto o produtor”, apontou a profissional, enaltecendo os cursos de técnico em agropecuária e agronomia do IFSP.

“

**A intenção é trabalhar mais produtores e levar conhecimento do Instituto Federal através dos alunos, ajudando tanto o estudante quanto o produtor.”**

Jussara Mega



# APLEG SE REÚNE PARA DISCUTIR PAUTA SOBRE AGRICULTURA FAMILIAR

Uma importante reunião foi realizada nas dependências do Sindicato Rural de Guaiá, na tarde de 22 de fevereiro, para discussão sobre os trabalhos da Agricultura Familiar.

Participaram do evento: representantes e sócios da Associação; o prefeito José Eduardo Lelis; o Secretário da Agricultura do Município, Rafael Graner Lelis; Renato Massaro e Nilda Pereira do Sindicato Rural; Cinira Penasforte, nutricionista chefe da Central de Alimentação; e Diego Barrozo, representante da CATI - Coordenadoria de Assistência Técnica Integral.

O encontro também teve o intuito de trazer novos associados à Associação dos Pequenos Produtores de Leite de Guaiá (APLEG), bem como novos parceiros para aderir à cooperativa como fornecedora de novos produtos para a Alimentação Escolar.

A reunião ainda serviu para que os associados da APLEG pudessem encaminhar ao Prefeito alguns pedidos para que se monte uma infraestrutura, já que os mesmos não dispõem de um espaço físico para exercer a funcionalidade da Associação e alguns equipamentos e implementos agrícolas para o auxílio do campo.



A Apleg, que começou com o fornecimento de leite, foi orientada numa parceria da Secretaria Municipal de Agricultura e Sebrae, encampou no seu rol de associados produtores de hortifruti e, num processo regular de compras públicas, passou a fornecer alimentos; entre eles, o leite, os vegetais, carnes e peixes, conforme a demanda da Central de Alimentação do município.

Segundo Cinira Penasforte, é utilizada uma média de 30 a 42% da verba que vem para a Alimentação Escolar, atendendo 100% das reivindicações, exigências e Legislação do Governo Federal com aquisição de alimentos através da Agricultura Familiar.



**RANCHO J7**

C.T. "João Bosco Lellis"

**AULAS DE:**

- ✓ Equitação
- ✓ Equoterapia
- ✓ 3 Tambores
- ✓ Ranch Sorting
- ✓ Team Penning
- ✓ Work Penning
- ✓ Laço

Fone: (17) 98206-7777 | [www.facebook.com/RanchoJ7](http://www.facebook.com/RanchoJ7)



## Nutrição Animal

**RAÇÃO PARA BOVINOS  
DE LEITE, CORTE E OVINOS.  
Nutrição balanceada para a  
mais alta eficiência produtiva.  
Queira o melhor para o  
seu rebanho.  
Ofereça **NUTRIÇÃO ANIMAL  
MINA MERCANTIL.****



► **CONHEÇA A LINHA DE  
SUPLEMENTOS MINERAIS**

CONSULTE NOSSOS REPRESENTANTES:

**MINA MERCANTIL IND. E AGRIC. LTDA.**

GUAÍRA-SP | MATRIZ/FÁBRICA:  
Anel Viário Júlio Robim, Km 2 | (17) 3330-2677  
[www.minamercantil.com.br](http://www.minamercantil.com.br)

# IZ-APTA INAUGURA LABORATÓRIOS EM SERTÃOZINHO

O Instituto de Zootecnia (IZ-APTA) da Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo inaugurou, no dia 10 de março, dois novos laboratórios, em seu Centro Avançado de Pesquisa em Bovinos de Corte, localizado em Sertãozinho (SP), durante cerimônia que reuniu 250 pessoas.

O evento contou com a presença do secretário de agricultura do Estado, Arnaldo Jardim; do superintendente do MAPA em São Paulo, Francisco Jardim; do prefeito de Sertãozinho, José Alberto Gimenez e do vice-prefeito Nilton César

Teixeira; do prefeito de Pontal, André Carneiro; do prefeito de Pitangueiras, Marco Soriano; do coordenador da APTA, Orlando Melo de Castro; da diretora-geral do IZ, Renata Branco Arnandes; entre outros.

Trata-se do Laboratório de Reprodução e Saúde Animal e do Laboratório de Genômica Animal, além da reforma do Centro de Transferência de Tecnologia. O investimento nos espaços foi de R\$ 1 milhão, aproximadamente, com recursos via Programa de Aceleração do Crescimento (PAC 2010) e Tesouro do Estado.



Segundo a pesquisadora e diretora do Centro Avançado de Pesquisa em Bovinos de Corte, Joslaine Noely dos S. Gonçalves Cyrillo, o objetivo é ampliar as pesquisas do IZ em reprodução animal, qualidade de sêmen e produção de embriões e iniciar os trabalhos na área de genômica pelo Instituto. “No Laboratório de Reprodução e Saúde Animal temos um tronco para que os animais entrem e as coletas de embriões sejam feitas. O espaço recebeu equipamentos de última geração que auxiliarão nos trabalhos científicos realizados pelo IZ”, explicou.

Já o Laboratório de Genômica permitirá que o IZ inicie uma nova linha de trabalho, por ter a capacidade de extração e acondicionamento de amostras de DNA dos animais. “A avaliação genômica será um complemento à avaliação genética que o Instituto de Zootecnia realiza há décadas”, afirmou.

Atualmente, o IZ realiza a avaliação genética por meio das Diferenças Esperadas nas Progênes (DEP), que com um modelo matemático, consegue conhecer as variações dos rebanhos e chegar ao valor genético de determinado animal. “A avaliação genômica será um complemento a essa informação que já existe. Vamos fazer uma avaliação mais profunda para encontrar regiões nos genomas que são correspondentes a características de interesse econômico para a pecuária”, esclareceu Joslaine.

O Centro de Transferência e Tecnologia do IZ também passou por melhorias com a reforma das sete salas dos pesquisadores e de uma para vídeo conferência, além do anfiteatro com capacidade para 200 pessoas.

Para o secretário de Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo, Arnaldo Jardim, as inaugurações marcam o início de um novo período do Centro Avançado de Bovinos de Corte do IZ. “Desta fazenda saíram as principais linhagens de desenvolvimento da raça Nelore, Guzerá e Gir, um espaço que prestou os mais altos e relevantes serviços para a pecuária brasileira. Infelizmente, vivemos um período em que esta fazenda ficou um pouco de lado. Essas reformas inauguram uma nova fase deste centro de excelência, retomando sua vitalidade para continuar a exercer um papel muito relevante para a pecuária de corte do Brasil, que é o maior exportador de proteína animal do mundo”, disse.

A diretora-geral do IZ, Renata Branco Arnandes, afirmou que o Instituto de Zootecnia vive de fato uma nova etapa, mais próxima ao setor de produção. “Estamos trabalhando para o pecuarista e para a pecuária nacional. Nossa meta é fazer do IZ o maior centro de excelência em pesquisas com pecuária de corte do Brasil”, assegurou.

Orlando Melo de Castro, coordenador da Agência Paulista de Tecnologia dos Agronegócios (APTA) explicou que esta aproximação com o setor de produção foi possível graças às novas legislações estaduais e federais que permitiram o estabelecimento dos chamados Núcleos de Inovação Tecnológica (NIT), no âmbito da Agência, para a gestão da propriedade intelectual. “Hoje, o orçamento da APTA é composto de 23,4% de recursos privados, valor que tem crescido a cada ano. Nossa meta é chegar ao final de 2018 com 25% de participação privada em nosso orçamento. Com essa aproximação, ganha as instituições de pesquisa, nossos pesquisadores, as empresas e toda a sociedade”, comentou.



**Desta fazenda saíram as principais linhagens de desenvolvimento da raça Nelore, Guzerá e Gir, um espaço que prestou os mais altos e relevantes serviços para a pecuária brasileira.”**

Arnaldo Jardim

## Plano da Pecuária

O superintendente do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA) no Estado de São Paulo, Francisco Jardim, também participou da solenidade e anunciou a realização do Plano da Pecuária, que visa avaliar e nortear as ações do País para a pecuária nos próximos 30 anos. "O IZ tem muito a contribuir nestas discussões. São Paulo está na vanguarda da pesquisa e seus institutos contribuíram e contribuem para o sucesso do agronegócio do Brasil", apresentou.



## Homenagem

Durante a cerimônia, Arnaldo Jardim foi homenageado por suas contribuições a frente da Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo. "Sem dúvida, o senhor foi um dos secretários que mais fez pela pesquisa agropecuária paulista", expôs a diretora-geral do IZ, Renata.



## Pecuária de Sucesso

Especialistas, iniciativa privada e instituições de pesquisa e ensino apresentaram no Workshop Pecuária de Sucesso as oportunidades e desafios no desenvolvimento da pecuária brasileira para 2018, focando a sustentabilidade e eficiência na produção. Também foi enfatizada a preocupação com os recursos humanos das fazendas, o investimento e reconhecimento de profissionais, que são responsáveis pela produção pecuária de alta qualidade.

A diretora geral do IZ, Renata Branco Arnandes, abriu o evento enfatizando os 112 anos do IZ em prol da pecuária sustentável, e o workshop ocorrendo para fortalecer o marco da aproximação com os produtores, assim como ocorreu no evento Agropolo – Bioeconomia da Pecuária de Baixo Carbono, no ano passado. “O grande foco está em poder discutir e identificar os gargalos da cadeia pecuária brasileira, enviando, à Agência de Fomento do Estado de São

Paulo – Fapesp –, as demandas de pesquisas, que proporcionarão a pecuária chegar em 2050 com sustentabilidade e eficiência”, disse.

O workshop contou com a palestra de Mauricio Palma Nogueira, da Agroconsult, Sarah Figueiredo Martins Bonilha, pesquisadora do IZ, Wiliam Marchió, da Associação Rede ILPF, Flavio Dutra de Resende, pesquisador da APTA Regional e Sebastião Garcia Neto, da Senepol 3G.



 **Gramas  
Invernadinha**



# PERSPECTIVAS E DESAFIOS DO SISTEMA FAEMG E SENAR MINAS

Dezenas de pessoas, representando a instituição, entidades cooperadas e mobilizadores do Senar Minas, da região do Triângulo Mineiro e Alto Paranaíba, estiveram reunidas em Uberaba no dia 27 de fevereiro, para tratar das perspectivas e desafios do Sistema FAEMG para o triênio 2018/2020.

A ideia foi abordar as transformações no sistema sindical e no agronegócio e as dicas para que os presidentes continuem inseridos e representando o setor em seus municípios.

Na programação, os participantes ouviram o superintendente do Senar Minas, Antônio do Carmo Neves, que trouxe um histórico dos 25 anos do Senar; o desenvolvimento, ações e crescimento da entidade; resultados da Comissão Consultiva, além de informações sobre o planejamento estratégico para os próximos dois anos.

“Nós tivemos uma mudança bastante severa na formação da manutenção do sistema. Vivíamos até então com a contribuição sindical, que tornou-se uma contribuição voluntária, o que muda radicalmente a nossa posição, pois teremos que tratar agora de novas fontes de renda. Teremos que prestar outros serviços, como seguros, planos de saúde, cartões, enfim, coisas que promovam bem-estar do produtor e dos presidentes e também que gerem algum tipo de receita para a manutenção do sistema”, evidenciou Antônio.

Na sequência, houve a palestra com o gerente regional do SENAR Minas em Uberaba, Flávio Henrique Silveira, que demonstrou aos presidentes e mobilizadores a importância do trabalho desenvolvido por todos os envolvidos com a Formação Profissional Rural e Promoção Social, e também sobre o balanço das atividades durante 2017 e oportunidades de melhorias para o futuro.





**Vivíamos até então com a contribuição sindical, que tornou-se uma contribuição voluntária, o que muda radicalmente a nossa posição, pois teremos que tratar agora de novas fontes de renda.”**

Antônio do Carmo Neves

Na sequência, houve a palestra com o gerente regional do SENAR Minas em Uberaba, Flávio Henrique Silveira, que demonstrou aos presidentes e mobilizadores a importância do trabalho desenvolvido por todos os envolvidos com a Formação Profissional Rural e Promoção Social, e também sobre o balanço das atividades durante 2017 e oportunidades de melhorias para o futuro.

Para o presidente do Sindicato Rural de Uberaba, Romeu Borges Júnior, as entidades ficarão melhores do que eram antes. “Na minha visão, é momento de mostrar que temos competência, que o sistema de produção agrícola brasileiro é forte e que os produtores têm que se manter unidos. O que uma associação tem que fazer é ser eficiente e prestar serviço. O que a FAEMG está fazendo é buscar essas parcerias e levar aos sindicatos locais, para que a gente mude o modelo de gestão e faça com que a federação ganhe, o sindicato ganhe e, principalmente, que o produtor tenha serviços mais baratos. No prazo médio de 3 a 4 anos, será o maior sistema na questão de defender o homem do campo em todo segmento da agropecuária”, realçou.

O assessor de planejamento Celso Furtado Júnior repassou orientações de trabalho e Marcelo Staufer, técnico da TI, demonstrou o funcionamento do sistema de informação interno usado pelos colaboradores do Senar Minas. O encontro terminou com a apresentação do presidente do

Sistema FAEMG, Roberto Simões, com a palestra “As perspectivas e desafios do Sistema FAEMG para o triênio 2018/2020”, abordando as mudanças atuais, queda na arrecadação, inovações e novas perspectivas para entidades cooperadas.

Os diretores da federação, Breno Mesquita e Rodrigo Alvim, e os coordenadores das assessorias Jurídica, Francisco Simões, e Sindical, Wilson Moura, também participaram do evento.



**Na minha visão, é momento de mostrar que temos competência, que o sistema de produção agrícola brasileiro é forte e que os produtores têm que se manter unidos.”**

Romeu Borges Júnior



## Conversa com os instrutores

Para afinar novidades, repassar dicas e resultados dos trabalhos desenvolvidos durante o último ano, pela segunda vez foi promovido o Encontro do Superintendente do SENAR Minas com os Instrutores, cujo primeiro evento foi em Uberaba, no dia 28 de fevereiro.

Dentre outros temas, os participantes ouviram sobre o Planejamento Estratégico para o SENAR Minas até 2020 e os resultados da Comissão Consultiva criada em 2017, trazendo resultados de avaliações do compartilhamento de informações dos setores envolvidos com as capacitações da entidade.

“Devemos construir um comportamento de nos leve ao 'Eu sou o SENAR' e trabalhar como um time, todos reunidos com

um propósito de aprimorar nosso diálogo e promover a melhoria contínua. Se agirmos assim ninguém irá nos segurar. Evoluímos em 25 anos e agora é hora de pensar que o SENAR futuro que queremos somos nós que construiremos”, disse Dr. Antônio do Carmo Neves, superintendente do Serviço Nacional de Aprendizagem Rural Minas.

O evento contou com a presença da equipe da FAEMG, os diretores Rodrigo Alvim e Breno Mesquita e o Assessor Sindical – Wilson Moura. Pelo SENAR também estiveram presentes os Assessores Miriam Rocha (Pedagógico) e Celso Furtado (Planejamento), além dos gerentes regionais de Uberaba e Patos de Minas, Flavio Henrique Silveira e Sérgio Coelho, respectivamente.



# DEDEAGRO OFICIALIZA PARCERIA COM YARA EM UBERLÂNDIA

A empresa Dedeagro tem buscado importantes ferramentas para oferecer aos seus clientes o melhor atendimento, agregado ao melhor produto. A firma anunciou a parceria com a Yara Brasil Fertilizantes S/A. Com isso, estará atendendo todo o triângulo Mineiro, especificamente as regiões de Uberlândia, Nova Ponte e Tupaciguara.

O anúncio oficial ocorreu no dia 22 de março, durante a realização de um importante evento agrícola em Ubêrlândia: a 7ª FEMEC – Feira do Agronegócio Mineiro, realizada no Parque de Exposições do Camaru, que forneceu oportunidades para a aquisição de implementos e insumos, além de outros produtos e serviços destinados à produção agropecuária.



E foi nesse espaço que João Dedemo, diretor da Dedeagro, juntamente com os representantes da Yara, o consultor técnico comercial, Carlos Eduardo Val e o engenheiro agrônomo e gerente comercial, Rodrigo Grabalos, apresentou essa parceria para clientes e convidados.



**A Dedeagro, desde sua fundação, sempre teve um cuidado com as parcerias estabelecidas para cumprir missões de difusão de tecnologia – que é a razão da nossa empresa juntamente com nossos valores – e a nutrição de plantas é uma grande preocupação para a ampliação dentro deste quesito.”**

João Dedemo

“Essa parceria com a Yara é uma grande satisfação, bem como uma grande responsabilidade, porém, uma parceria que envolve uma segurança muito grande, não só para nós, mas também aos nossos clientes. Estaremos representando uma empresa que é líder mundial no segmento de adubos e, com esse leque, fortaleceremos ainda mais o atendimento ao produtor rural”, enfatizou Dedemo.

O empresário ainda destacou os benefícios de entrar no triângulo mineiro. “Essa parceria nos dá uma segurança muito grande e agora representamos com excelência essa região de Uberlândia. A Yara tem seus produtos de especialidades, bem como um diferencial na nutrição da



lavoura que chega com uma tecnologia de ponta a nível mundial e, para nós, é um privilégio estar em parceria com esta empresa.”

Carlos Eduardo Val destacou que a Yara busca parceiros comerciais robustos. “Enxergamos que a Dedeagro vem de encontro com a estratégia da nossa empresa, desenvolvendo uma capilaridade com excelência, através da equipe de venda especializada e um corpo técnico eficaz em varias regiões que atuamos, bem como no desenvolvimento de produtos especiais para esses clientes”, disse o consultor.

Rodrigo Grabalos apontou que, dessa união, surge uma combinação de excelência, um “casamento” ideal. “Estaremos cultivando o conhecimento, oferecendo a informação através de pesquisas e, assim, levando as melhores soluções dentro dos nossos portfólios para nossos clientes. A competitividade é muito grande e o diferencial desta fusão é a filosofia das nossas empresas - agora somadas para se sustentar nesse mercado”, afirmou o eng. agr.

“Levaremos soluções ao homem do campo, através do conhecimento. É lógico que já existe a tecnologia, mas o grande segredo é levar este mecanismo através de uma ferramenta para o agricultor in loco, e isso a Dedeagro faz muito bem”, pontuou o gerente comercial da Yara.



**É lógico que já existe a tecnologia, mas o grande segredo é levar este mecanismo através de uma ferramenta para o agricultor in loco, e isso a Dedeagro faz muito bem”**

Rodrigo Grabalos







**As melhores máquinas para sua obra!**

**MIX**  
**TERRAPLANAGEM**

**17 9 9613-9608**

**TERRAPLANAGEM - LOCAÇÕES - DEMOLIÇÕES - DRENAGENS - CONSTRUÇÕES DE  
REPRESAS - CONSERVAÇÃO DE ESTRADAS - TRANSPORTE DE MÁQUINAS**

**[www.mixterraplanagem.com.br](http://www.mixterraplanagem.com.br)**

# ESTADO ENTREGA EQUIPAMENTOS A PEQUENOS PRODUTORES DE 61 MUNICÍPIOS

O secretário de Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo, Arnaldo Jardim, entregou, no dia 22 de março, Patrulhas Agrícolas para mais 18 municípios paulistas.

O evento, que ocorreu em Ribeirão Preto, beneficiou Aramina, Cássia dos Coqueiros, Descalvado, Guaira, Guariba, Ibitinga, Ituverava, Miguelópolis, Monte Alto, Morro Agudo, Pedregulho, Pitangueiras, Pradópolis, Santa Cruz da

Conceição, Santo Antônio da Alegria, Santa Ernestina, São Simão, Serra Azul. As outras cidades participarão de cerimônias durante as próximas semanas.

A produção agropecuária de 61 municípios do Estado ficará mais forte com a entrega dos kits da Patrulha Agrícola, realizada por meio de convênio entre o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa) e a Secretaria de Agricultura de SP.



Cada conjunto, com o valor de R\$ 130.016,10, é formado por um trator, uma semeadeira, um pulverizador e um distribuidor de calcário com o objetivo de atender aos pequenos produtores sem condições de ter os equipamentos. O kit foi entregue às prefeituras, que ficarão responsáveis por disponibilizá-los aos agricultores.

“Esse conjunto de equipamentos permitirá que os prefeitos possam auxiliar os pequenos produtores rurais e agricultores familiares de seus municípios, gerando renda e agregando valor à produção, o que é uma das principais orientações do governador Geraldo Alckmin para a nossa Secretaria”, destacou Arnaldo Jardim.



**Estes equipamentos que o Arnaldo e o Roberto conseguiram fortalecerão o agronegócio local, auxiliando os pequenos agricultores a aumentar sua capacidade de produção.**

José Eduardo Coscrato Lelis



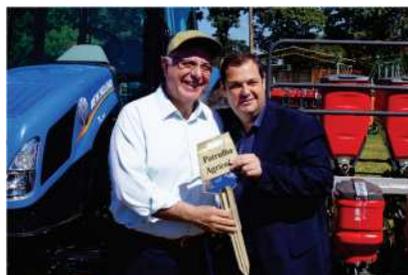
O prefeito de Guaíra, José Eduardo Coscrato Lelis, acompanhado do Secretário Municipal da Agricultura, Rafael Graner Lelis, e do empresário Aluizio Aguetoni, enalteceu o apoio e o trabalho desenvolvido por Arnaldo Jardim e Roberto Engler pelo município.

“Estes equipamentos que o Arnaldo e o Roberto conseguiram fortalecerão o agronegócio local, auxiliando os pequenos agricultores a aumentar sua capacidade de produção. Isso vai de encontro ao fomento promovido por nossa administração que, por exemplo, adquire em sua totalidade os alimentos que compõem a merenda escolar da rede pública de ensino da associação de agricultores familiares de Guaíra”, enfatizou José Eduardo. Os maquinários serão utilizados no atendimento dos pequenos produtores.

No último dia 26, a entrega ocorreu em Campinas, para: Anhembi, Bananal, Bragança Paulista, Capela do Alto, Cerquilha, Embu-Guaçu, Estiva Gerbi, Ibiúna, Itapetininga, Itapeva, Itapira, Vargem Grande do Sul, Taquarituba, Tapiratiba, São Sebastião da Gramma, Santo Antônio da Posse, Santa Branca, Piedade, Pereiras, Miracatu e Laranjal Paulista.

E, no dia 27 de março, em São José do Rio Preto, receberam os equipamentos: São João de Iracema, Valentim Gentil, Adolfo, Araçatuba, Auriflamma, Bady Bassit, Cedral, Itápolis, Santo Antônio de Aracanguá e Urupês.







25ª FEIRA INTERNACIONAL DE TECNOLOGIA AGRÍCOLA EM AÇÃO

# AGRISHOW

Patrocinadores



Apoio



Realizadores



Promoção & Organização





A mais  
**COMPLETA**  
feira do agronegócio

**30 ABRIL | 2018**  
**a 4 MAIO** | **DAS 8H ÀS 18H**  
RIBEIRÃO PRETO - SP - BRASIL

COMPRE COM  
**DESCONTO**  
SEU INGRESSO NO SITE

[AGRISHOW.COM.BR](http://AGRISHOW.COM.BR)

 /AGRISHOW

# SICREDI CONCRETIZA ASSEMBLEIA ITINERANTE DE CONSÓRCIOS EM GUAÍRA

Com a presença de dezenas de associados e colaboradores, a Sicredi Aliança PR/SP ofereceu, com o apoio da Administradora de Consórcios Sicredi, no dia 06 de março, a Assembleia Itinerante de Consórcios no salão de eventos Coliseu, em Guaíra (SP). Este foi o segundo evento desta modalidade realizado pela cooperativa no estado de São Paulo.

As Assembleias Itinerantes, que acontecem nacionalmente, permitem ao consorciado, além de ter a chance de ser contemplado no próprio evento, entender o funcionamento

de uma iniciativa como esta e conferir a prestação de contas de seu grupo. Mensalmente, o evento é realizado na cidade da cooperativa que se candidatou a recebê-lo, prestigiando sua dedicação por meio dos colaboradores e consorciados.

**Foram comercializadas 50 cotas entre imóveis, carros, motos, serviços e máquinas agrícolas.**



As parcerias da Bavet Chevrolet, Meta Fiat, Caiobá Honda, Casa do Pescador e Colorado Máquinas John Deere, que expuseram seus produtos reforçando aos convidados a possibilidade de adquirir qualquer bem ou serviço através do consórcio Sicredi, foram fundamentais para o sucesso do encontro. Os planos são oferecidos de acordo com os rendimentos e facilitam a realização dos projetos.

Os associados da Sicredi que fecharam cotas de consórcios durante a assembleia tiveram direito a um brinde personalizado da cooperativa. A promoção é do tipo comprou, levou. Cotas de pesados e imóveis dão direito a uma caixa térmica de 32l; cotas de automóveis, um kit com seis taças; motos e serviços, uma térmica de inox de 1l.

Atualmente, a Carteira de Consórcio da Sicredi Aliança PR/SP é de R\$177,4 milhões. Este valor ajuda a movimentar a economia local através de um círculo virtuoso importante para agregar riqueza para as comunidades onde a cooperativa está inserida.





# BACALHAU GRATINADO COM BATATAS

## INGREDIENTES:

- 500g de bacalhau dessalgado e desfiado
- 4 batatas descascadas em rodelas
- 500ml de creme de leite fresco
- 300g de cream cheese
- 1 cebola grande
- 4 dentes de alho triturados
- 1 ramo de alecrim
- 1 ramo de tomilho
- 1 folha de louro
- Noz moscada ralada a gosto
- 2 colheres (sopa) de salsinha picada
- Parmesão para salpicar
- Sal e pimenta do reino a gosto
- Azeite de oliva a gosto
- Aproximadamente 500ml de leite

## MODO DE PREPARO:

**1.** Em uma panela com o leite fervente adicione a folha de louro, o ramo de alecrim e o de tomilho. Desligue o fogo. Adicione o bacalhau em lascas ou desfiado, tampe a panela (com o fogo desligado) e deixe por aproximadamente 15 a 20 minutos. Após, escorra, reserve o bacalhau e descarte o leite. **2.** Enquanto isso em outra panela cozinhe as batatas em água quente com sal por aproximadamente 10 minutos (elas devem estar cozidas, porém ainda firmes). Escorra, passe pela água gelada para cessar o cozimento e reserve. **3.** Em uma panela regue com um fio de azeite e refogue a cebola, o alho e adicione o bacalhau, misture. Tempere com sal, pimenta do reino e noz moscada. Adicione o creme de leite fresco e o cream cheese, misture e prove para ver se há necessidade de mais sal, pimenta e noz moscada. Desligue o fogo, acrescente a salsinha picada e misture (sempre que misturar faça com cuidado para não desmanchar as lascas do bacalhau). **4.** Em uma travessa regue com azeite, coloque uma boa camada de batatas e por cima o creme de bacalhau. Salpique parmesão ralado em toda a superfície. **5.** Leve ao forno pré-aquecido a 200° por aproximadamente 20 minutos.



www.predilecta.com.br

Pense Livre

Novidade Predilecta® Feito com amor

Molho de TOMATE com Pedacos

Livre Sem adição de Sódio, Açúcar e Gorduras

As suas refeições prediletas livres de gorduras, sódio e açúcares. Experimente!

Predilecta® Feito com amor

# PINTURA EM GESSO



Por Tânia Fornel



Certa de que os leitores estão evoluindo em suas práticas artesanais, a artista plástica Tânia Fornel traz um Agroartesanato mais sofisticado nesta edição. Ensinando a pintura em gesso, ela traz métodos fáceis de aprender e demonstra que não é necessário ser um profissional do ramo para criar lindas peças de decoração para a sua residência.

Com uma técnica que pode ser aplicada ao gesso ou à madeira, Tânia faz um passo-a-passo completo. "As peças podem ser confeccionadas na maneira que quiser ou você pode comprá-las, no modelo que preferir e aplicar as cores que combinarão com a sua casa. Através dessas dicas, o leitor poderá confirmar que não é difícil ter objetos sofisticados em casa, ou até mesmo comercializá-los como renda extra", comprova Fornel.

“

**As peças podem ser confeccionadas na maneira que quiser ou você pode comprá-las, no modelo que preferir e aplicar as cores que combinarão com a sua casa.”**

Tânia Fornel

## Materiais:

Goma laca indiana (para impermeabilizar o gesso antes de ser pintado); tinta acrílica nas cores azul, marrom e preto; pasta metálica cor ouro; pincel chato nos tamanhos 6-12-18 ou 22; pano, álcool e água para a limpeza dos pincéis.



## Passo a passo:



1

1 Passe goma laca em toda a peça de gesso usando o pincel largo para deixá-lo mais "firme" e limpe o pincel usando álcool (uma opção é deixar a peça nesse tom, sem cores);



2

2 Inicie a pintura pela parte de baixo, pernas, braços e cabeça;



3

3 Lave o pincel na água, seque no pano e, ainda úmido, simule uma sombra;



4

4 Em seguida, pinte a roupa com o azul e deixe secar;





5

Pinte os vasos com marrom e limpe-os levemente com um pano seco pra dar o efeito de "luz";



6

Depois de secar, passe uma nova camada de goma laca em toda a peça;



7

Coloque um pouco de pasta metálica em um recipiente, tire o excesso do pincel e passe levemente nos pontos "salientes" da peça e também nos acessórios. Pronto! Sua peça ficou linda!

ANTES



DEPOIS





**Hotel do Lago** Guaira - SP

www.hoteldolagoguaira.com.br  
whats 17 99979-2844

**FALE CONOSCO:**

Fone/Fax: 17 3330-3844 | Endereço: Avenida Gabriel Garcia Leal, 2380 Guaira SP | CEP: 14.790-000  
e-mail: hoteldolago@yahoo.com.br



**N.S.A. ATACADÃO  
DAS RAÇÕES**



RAÇÕES PARA CÃES, GATOS, GRANDES ANIMAIS E ETC.

**DISQUE RAÇÕES 17 3331-2451 - 99975-7500**

**RUA 6 Nº 251 - CENTRO - GUAÍRA SP**

**Hotel Palmares**

Guaira - SP

www.palmareshotelguaira.com.br

**FALE CONOSCO:**

Fone/Fax: 17 3330-1400  
e-mail: palmareshotel@gmail.com  
Endereço: Avenida Gabriel Garcia Leal, 1690 | Guaira SP | CEP 14.790-000

**RDW**  
TECNOLOGIA EM SOFTWARES

OS MELHORES SISTEMAS SOB MEDIDA PARA SUA EMPRESA, SEJA QUAL FOR O SEU SEGMENTO!

Conheça todas nossas ferramentas acessando  
www.rdwtecnologia.com.br

Rua 18 nº 263 - Centro - Guaira SP - Tel.: 3332.1119

**Hotel Paranoá** Guaira - SP

www.paranoahoteis.com.br

**FALE CONOSCO:**

Fone/Fax: 17 3330-1813  
Endereço: Em frente ao Lago Maracá Guaira SP | CEP 14.790-000

Seu diferencial está na especialidade que escolheu.  
**O nosso também.**

**OPÇÃO**



**Assessoria Contábil**

Equipe especializada em negócios imobiliários e agrícolas

**Av.: 11 | nº 660 | Centro | 3331.7087**

**Hotel Paranoá**

Jabotical - SP

www.paranoahoteis.com.br

**FALE CONOSCO:**

Fone: 16 3202-9339  
Endereço: Avenida Hermínia Casteleti Bellodi, 200 Morumbi - Jabotical SP



**Auto Elétrica Oliveira Galvão**

Serviços de alternadores, motores de partida, instalação em geral, diagnóstico e manutenção do sistema eletrônico de injeção, alarmes, travas, vidros e ar condicionado

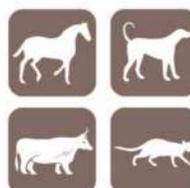
**ASSISTÊNCIA 24 HORAS**

e-mail: oliveira.galvao@netsite.com.br

**Rua 10 nº 083 - Centro - Guaira SP - Fone: 17 3331-1550**



**Av.: Luiz Brambatti, 2164 - Fernandópolis SP - Fone: 17 3465-8400**



**Paulo Eduardo Garcia Costa**

Médico Veterinário CRMV/SP 3841

Cirurgia Geral - Vacina contra brucelose bovina - Vacina para cães e gatos - Cirurgia de pequenos e grandes animais.

**Rua 14 nº 277 - Centro - Guaira/SP - Fone: (17) 3331-2406  
9 9979-2274 - 9 8181-6274**

# MARAVILHOSO FINAL DE SEMANA NO UBATÃ

Entre os dias 16 e 18 de março, muitas famílias aproveitaram os últimos momentos do verão de 2018, que terminou no dia 20, e se divertiram nas piscinas limpas, no ofurô com águas quentes e relaxantes, além de um excelente atendimento no Ubatã Thermas Parque Hotel.

Um verdadeiro banho de diversão e descanso à beira do Rio Grande. Uma turma boa, que veio de vários lugares do Brasil (Peruíbe, Guaíra, Barretos, Franca, Orlandia, Uberaba e Uberlândia, entre outras) e pôde desfrutar de um lugar com água numa temperatura deliciosa e quentinha, com direito a

cachoeira revitalizadora.

Foram três dias de descontração comandados pelos recreadores tio Jhow, tia Carol e tio Wellington, que deram um show de carisma e atenção, além de serem animados, atenciosos e muito agradáveis. O parque possui atrações para todos os gostos, quartos bem equipados e as refeições dignas de um "Rei".

Com certeza todos entraram na nova estação revigorados e com aquele gostinho de quero mais!







## Conhecendo o Trem

Um caipira chega na cidade montado em seu cavalo, quando se depara com um trem, algo que nunca tinha visto. Impressionado, resolve lançá-lo, sendo arrastado junto com seu cavalo e, conseqüentemente, ficando todo quebrado. Passados alguns dias, após sair do hospital, passa por uma loja de brinquedos e vê um ferrorama na vitrine, não pensa duas vezes, saca o revólver e mete bala no trem. O vendedor, vendo aquilo, pergunta:

- Por que o senhor fez isso?

O caipira estufa o peito e responde:

- Salvei ocê, se não mato enquanto for fiote, depois de grande ninguém segura!

## Disputa pelo Pato

Numa caçada pelo interior, um homem bem-vestido de Estocolmo mira e derruba um pato selvagem. Mas a ave cai no terreno de uma fazenda e o fazendeiro diz que é dele.

- O pato é meu - protesta o cidadão.

Como ninguém cede, o fazendeiro sugere resolver o problema à moda antiga:

- Com o pontapé caipira.

- O quê?

- Eu lhe dou um chute bem forte na virilha, depois você faz o mesmo comigo. Quem de nós dois gritar menos leva o pato.

O homem bem-vestido concorda. Então o fazendeiro se prepara e dá um pontapé daqueles nas "partes íntimas" do outro, que cai no chão e fica ali por uns vinte minutos. Quando consegue se levantar, diz, ofegante:

- Agora é minha vez.

- Nada disso - protesta o fazendeiro, se afastando - Você pode ficar com o pato.



 facebook.com/museumazzaropi

# VOCÊ JÁ FOI ENGANADO POR UM CONTEÚDO FALSO?

**REVISTAS**  
Eu acredito!

  
**ANER**  
www.aner.org.br

Os jovens estão preocupados em buscar informações confiáveis, revela a pesquisa Trust in News, realizada em 2017 pelo Kantar Ibope Media. E 72% dos entrevistados confiam mais em revistas que em outras mídias. As revistas impressas, online, no celular ou em vídeo, fornecem conteúdo relevante, investigativo e em um ambiente seguro.

ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE EDITORES DE REVISTAS  
#REVISTAEUACREDITO | WWW.ANER.ORG.BR

Em **GUAÍRA** agora você encontra o **GANHA TEMPO**.

O local foi cuidadosamente preparado para **CONCENTRAR** em um único espaço físico a prestação de diversos **SERVIÇOS PÚBLICOS** e, **OFERECER** um **ATENDIMENTO** de alto padrão, com **QUALIDADE** e eficiência à população **GUAIRENSE**.

# GANHA TEMPO

Unidade  
Antônio de Jesus Marques  
"Tapicirica"



**DEPARTAMENTO  
DE TRIBUTAÇÃO**

**IIRGD**

Instituto de Identificação Ricardo G. Daunt



**JUNTA DE  
SERVIÇO MILITAR**

